

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

Educação Física

Modalidade EAD

2022



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY -
UNIGRANRIO**

REITOR

Denis Rodrigo Garces Lopes

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lívia Maria Figueiredo Lacerda

PROPOS – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Marcos Gouveia da Silva

COORDENADOR DO CURSO

Cícero Figueiredo Freitas

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	8
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2 A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO.	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	20
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	22

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGOGICA

2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	24
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	33
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	36
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	38
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	41
2.6. METODOLOGIA	48
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	57
2.8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	64
2.9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	65
2.10. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	67
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	69
2.12. APOIO AO DISCENTE	69
2.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	79
2.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	90
2.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	93
2.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	95
2.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	97
2.18. MATERIAL DIDÁTICO	99
2.19. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM	103
2.20. NÚMERO DE VAGAS	107
2.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	108
2.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	109
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.	109
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	109

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	111
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	113
3.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	115
3.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	117
3.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	119
3.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	120
3.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	121
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	122
3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	124
3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	125
3.11. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	126

3.12. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	128
3.13. EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	128
3.14. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	129
3.15. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	131

4. INFRAESTRUTURA

4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	132
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	132
4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	133
4.4. SALAS DE AULA	133
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	136
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	137
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	139
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	140
4.9. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	141
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	142
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	143
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	143
4.13. BIOTÉRIOS	143
4.14. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	143
4.15. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS.	145
4.16. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	146
4.17. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	146

ANEXOS

ANEXO I - REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO

ANEXO II - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES – ACC

1

ANEXO III – MATRIZ CURRICULAR

1

ANEXO IV – EMENTAS

ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Rua Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Telefone: (21) 2672-7777. Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Rede credenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Rede credenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSEPE nº 17, de 14 de dezembro de 2021.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

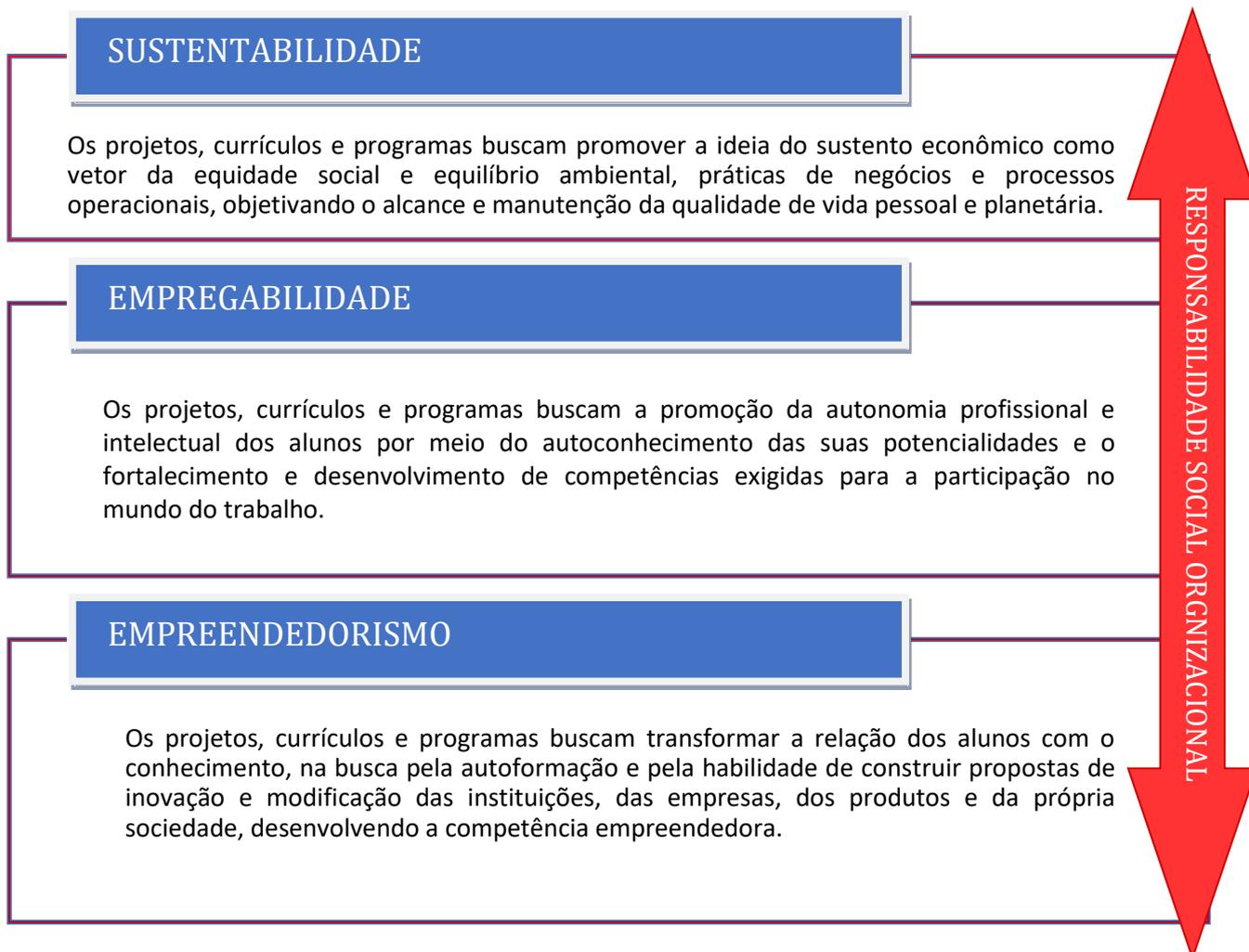
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Foco no Aluno
Gente é Tudo pra Gente
Espírito Empreendedor
Ser Apaixonado
Inovação e Qualidade

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO, além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

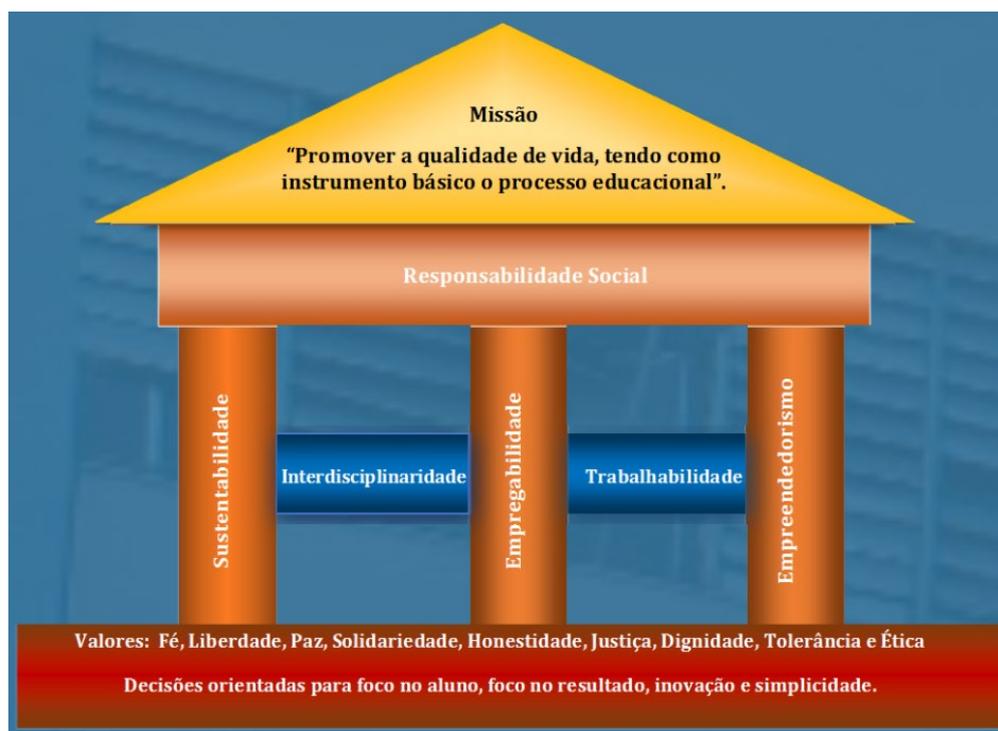


Figura 1 - Fundamentos Institucionais

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em

que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,427 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.366.189 habitantes, sendo a densidade demográfica de 365,23 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,761. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim como Duque de Caxias vem se consolidando como subcentro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO, no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km²)	População Estimada (2020)	Densidade Demográfica (Hab./km²)	PIB per capita (Reais – 2017)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	924.624	1.828,51	45.894,84	0,711
Nova Iguaçu	520,581	823.302	1.527,60	21.077,70	0,713
Rio de Janeiro	1.200,329	6.747.815	5.265,82	51.776,18	0,799

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a

Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC nº 306, de 2004 e CONAMA nº 358, de 2005, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO. Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a

um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

Com o objetivo de promover a sustentabilidade socioambiental, a UNIGRANRIO realiza o Programa Escola Verde, em parceria com o Grupo Bayer. Esse é um programa integrado de responsabilidade social que tem como foco o meio ambiente, constituído por eixos que versam sobre: educação, saúde e sociedade, sendo desenvolvido na UNIGRANRIO e no Clube da Bayer (Belford Roxo). O projeto elaborou, ainda, a Cartilha Escola Verde como colaboração à educação ambiental.

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO.

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos Projetos Curriculares Articuladores tratarem da questão socioambiental de forma

transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIGRANRIO mantém diferentes projetos e grupos de pesquisa na área socioambiental:

- Educação em áreas de Conflito: Cidadania, Justiça Ambiental e Juventude na região hidrográfica da Baía de Guanabara.
- Justiças Ambientais, Tecnologias e Culturas Juvenis.
- Conflitos ambientais relacionados ao complexo fluxo e aos problemas de gestão das áreas urbanas.
- Conciliação entre crescimento organizacional, sustentabilidade ecológica e bem comum, possibilidade ou utopia? Uma investigação a partir de múltiplas vozes.
- Centro de Desenvolvimento Regional da Baixada Fluminense: capacitação para desenvolvimento sustentável.
- Centro de Referência Mais Baixada: portal *web* de desenvolvimento.
- Coordenação de estudos sobre desenvolvimento sustentável - MAIS Baixada.
- Organizações e estratégias de gestão: sustentabilidade, competitividade e as funções da administração.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 80, foram criados os Cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, os quais passaram a integrar a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”.

Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, com o acréscimo do Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em

julho de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária e incorporou ao Curso de Letras a habilitação Português-Espanhol.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO, traduzido pela oficialização dos seus *campi*-sedes em Duque de Caxias (principal), no município de Silva Jardim, e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO, ratificando a existência desses três *campi*-sedes que detêm a autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO tem se consolidado em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a UNIGRANRIO expandiu os *campi* e unidades. Ela tem hoje, além dos três *campi* originais, os que foram posteriormente credenciados pelo MEC: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, como *campus* sede, encontra-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de Janeiro/Lapa.

Além dos Cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, foram criados em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2001, foi criado o Curso de Educação Física e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás, Curso de Serviço Social, e Licenciatura em Informática.

Em 2004, a UNIGRANRIO criou o Curso de Nutrição (complementando a área de saúde), e as licenciaturas em Artes Visuais e História, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores para a educação básica. Em seguida, também passou a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu em 2005 com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram criados os Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico.

Em 28 de maio de 2012 foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690/2012.

No primeiro semestre de 2012 foram iniciados os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia e, em 2014, a UNIGRANRIO passou a ofertar os Cursos de Biomedicina e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

O Quadro 1 apresenta os Cursos de Graduação atualmente oferecidos na modalidade a distância, com seus respectivos Atos Legais.

Quadro 1. Cursos de Graduação na modalidade a distância (EAD)

CURSO	Ato Legal
Bacharelado em Administração	Portaria MEC nº 38 de 12/02/2020, DOU de 14/02/2020.
Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria MEC nº 286 de 07/10/2020, DOU de 09/10/2020.
Bacharelado em Ciências Econômicas	Resolução CONSEPE nº 91/17, de 08 de dezembro de 2017.
Bacharelado em Engenharia de Produção	Resolução CONSEPE nº 04/16, de 25 de abril de 2016.
Bacharelado em Engenharia Civil	Resolução CONSEPE nº 92/17, de 08 de dezembro de 2017
Bacharelado em Serviço Social	Resolução CONSEPE nº 94/17, de 8 de dezembro de 2017

Bacharelado em Teologia	Portaria MEC nº 294 de 09/10/2020, DOU de 14/10/2020.
Licenciatura em Ciências Biológicas	Resolução CONSEPE nº 96/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em Educação Física	Resolução CONSEPE nº 101/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em Física	Resolução CONSEPE nº 102/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em História	Resolução CONSEPE nº 98/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em Letras–Português	Resolução CONSEPE nº 97/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em Matemática	Resolução CONSEPE nº 95/17, de 8 de dezembro de 2017
Licenciatura em Pedagogia	Portaria MEC nº 38 de 12/02/2020, DOU de 14/02/2020.
Licenciatura em Química	Resolução CONSEPE nº 99 /17, de 8 de dezembro de 2017
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria MEC nº 38 de 12/02/2020, DOU de 14/02/2020.
Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Portaria GRU nº 10/21, de 08 de fevereiro de 2021
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Portaria MEC nº 231 de 17/05/2019. DOU de 20/05/2019.
Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Resolução CONSEPE nº 93/17, de 8 de dezembro de 2017
Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Resolução CONSEPE nº 66/15, de 06/04/2015 e Resolução CONSEPE 23/16 de 15/08/2016
Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020. DOU de 07/07/2020.
Superior de Tecnologia em Logística	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020. DOU de 07/07/2020
Superior de Tecnologia em Marketing	Portaria MEC nº 214, de 25/06/2020. DOU de 07/07/2020
Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Portaria MEC nº 231 de 17/05/2019. DOU de 20/05/2019.
Superior de Tecnologia de Redes de Computadores	Portaria MEC nº 38 de 12/02/2020, DOU de 14/02/2020.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu. E no mês de dezembro de 2015, a UNIGRANRIO decidiu inovar a oferta de cursos de Pós-graduação *lato-sensu* e de

extensão. Com o nome de “Nova Pós-UNIGRANRIO”, o programa é focado na oferta de cursos em todas as áreas do conhecimento humano, sob demanda, na velocidade do mercado, com ênfase na prática. O escopo desse programa é a educação continuada e o público-alvo é composto por alunos egressos da graduação e profissionais de mercado que buscam *upgrade* em suas carreiras.

Neste ano de 2015, a UNIGRANRIO deu início à implantação do Programa de Residência Médica, para ser desenvolvido no Campus I - Duque de Caxias, no Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo, e no Campus II – Rio de Janeiro – Unidade Barra da Tijuca, no Hospital da Unimed.

O ano de 2016 registrou a reestruturação das Pró-reitorias, com a extinção da Pró-reitoria de Desenvolvimento, sendo suas atribuições assumidas por diferentes diretorias. A Pró-reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE) foi redimensionada para focar nas ações comunitárias, nas políticas de redução das desigualdades sociais, de internacionalização/mobilidade acadêmica e preservação do patrimônio cultural e da memória. A oferta de cursos de extensão foi assumida pela Pró-reitoria de Pós-graduação e extensão (PROPEX) que também passou a ser responsável pelos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*.

Em 2016, iniciou-se o Curso de Odontologia na Unidade Barra da Tijuca (*Campus II - Rio de Janeiro*) e, em 2017, o Curso de Psicologia foi autorizado no Campus Nova Iguaçu e na Unidade Barra da Tijuca, no Município do Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Fisioterapia, no *Campus Nova Iguaçu*. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO implementou novos polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

No ano de 2018, dando continuidade à reestruturação da Administração Superior, as atribuições da PROCE, foram assumidas pela PROGRAD, com a finalidade de integrar ainda mais a extensão ao ensino de graduação, com destaque para as políticas de responsabilidade social, um dos pilares estratégicos da IES. A internacionalização foi deslocada para o Núcleo de Internacionalização vinculado à PROPEP, que absorveu as ações da PROPEX, a fim de unificar as políticas para o ensino de pós-graduação.

Em 2018, foram autorizados os Curso de Direito e de Odontologia, no *Campus Nova Iguaçu*. Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade,

através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019 e, no mês de novembro, a Universidade recebeu a Comissão de Avaliação *in loco* para o Recredenciamento Institucional para a EAD, tendo recebido o conceito máximo.

No âmbito da graduação, ocorreram importantes realizações no quadriênio 2015-2018, com reflexos esperados para os próximos anos. Avançou-se no processo de construção de um modelo de ensino baseado em matriz curricular integrativa, na incorporação crescente de tecnologias às práticas pedagógicas e de metodologias ativas de aprendizagem. Ao passo em que o portfólio da IES foi ampliado com o lançamento de novos cursos na modalidade a distância.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que oferece cursos de graduação em oito estados do país por meio de seis Centros Universitários e nove Faculdades.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Biomedicina Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 3 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016

Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO, no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 4. Dados do Curso

Denominação	Licenciatura em Educação Física (EAD)
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO. Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Endereço Eletrônico: http://www.unigranrio.br
Ato Legal	Resolução CONSEPE nº 101/17, de 8 de dezembro de 2017
Nº de Vagas	300 vagas anuais, no Polo Sede – Duque de Caxias
Carga Horária	3.220h
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 16 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM
Identificação e Perfil do Coordenador	Cícero Figueiredo de Freitas Doutor em Bioquímica pelo Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - UFRJ (2014); Doutorado Sandwich (CAPES) na Florida State University - USA (2013). Mestrado em Química Biológica (UFRJ). Possui graduação em Fisioterapia e Educação Física (UNESA, 2005). Professor e Pesquisador (UNIGRANRIO). Tem experiência na área de Metodologias ativas, Bioquímica médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Reabilitação músculo-esquelética, cardiopulmonar, obesidade e diabetes.
IQCD	4,37

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela UNIGRANRIO no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC.

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementação do PPC pauta-se nas ações instituídas de acordo com as necessidades identificadas pela comunidade

acadêmica, em consonância com as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam contribuir efetivamente com a formação do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e pilares institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a empregabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO

(sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.
- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.
- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Material Didático contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.
- As equipes de conteudistas, docentes e professores tutores possuem formação e experiência acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material

didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- O Material Didático e as questões avaliativas passam por processo de validação pelo NDE, que também é responsável pela análise dos Planos de Ensino e Aprendizagem, realizada semestralmente.
- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores, professores tutores e a sociedade.
- A avaliação de desempenho de professores e professores tutores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores, professores tutores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *lócus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Em relação a essa última agência, os recursos financeiros são da própria UNIGRANRIO, embora o comitê científico da FUNADESP participe do processo de seleção e classificação.

No Curso de Licenciatura em Educação Física, a IC acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades, é evidenciado pelo registro de 95 alunos em 2012, passando para 379, em 2018. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados *pari passu* a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

- i. Aumento expressivo do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.
- ii. Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.
- iii. Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.
- iv. Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.

- v. Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- vi. Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).
- vii. Implantação, em agosto de 2013, do Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), dirigido aos professores da graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO, com gestão da FUNADESP.

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através da *homepage* e do Portal Acadêmico.
- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.
- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da

contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão concebe o ensino como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Licenciatura em Educação Física estabelece que a participação em atividades extensionistas e em programas e projetos de responsabilidade social e extensão, em programas de intercâmbio, de monitoria, de ligas acadêmicas e outras atividades voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal é considerada como Atividade Curricular Complementar. Para tanto, o Curso desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO.
- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Convênios e Estágios (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.
- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Relações Internacionais que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.
- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.
- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.
- No âmbito do Curso de Licenciatura em Educação Física, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que

ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da UNIGRANRIO.

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização

O processo de internacionalização dos alunos da UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras, em 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA.

Desde 2012, é possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Essa iniciativa tem possibilitado que professores e alunos participem de projetos de formação, pesquisa e intercâmbios no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Foram atendidos, pelo Programa Ciências sem Fronteiras, 26 alunos dos Cursos de saúde e engenharias, predominantemente nos EUA e na Europa.

O Núcleo de Internacionalização - NINT atua nos processos de internacionalização da Unigranrio, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a Unigranrio ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela Unigranrio, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a Unigranrio possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a Unigranrio participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a Unigranrio mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A Unigranrio possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Licenciatura em Educação Física foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente

atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

O Curso apresenta um viés voltado para a correlação entre a teoria e a prática profissional, alinhando o Projeto Pedagógico do Curso aos conceitos que dão sustentação ao desenvolvimento do PDI da UNIGRANRIO: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo. Com base nesses pilares estratégicos, o Curso foi planejado para formar profissionais, cuja atuação deverá ser pautada pela ética e pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável para o indivíduo, para a coletividade e para o próprio planeta.

Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivo Geral

Formar profissionais de educação para o exercício da docência na Educação Básica e o exercício da gestão dos processos educativos em contextos escolares e não escolares na área de Educação Física.

Objetivos Específicos

Destacam-se como objetivos específicos do curso:

- Formar um Licenciado em Educação Física capaz de consolidar conhecimentos na área e trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de Educação Básica.
- Formar o profissional de Licenciatura em Educação Física com competências para executar procedimentos pedagógicos e/ou gestoriais que favoreçam os diferentes estilos de aprendizado, em espaços escolares e não escolares.
- Capacitar o Licenciado em Educação Física para a aplicação das tecnologias de informação e comunicação no desenvolvimento da aprendizagem.
- Formar um Licenciado em Educação Física capaz de consolidar conhecimentos, habilidades e atitudes oriundos do processo educativo para a construção de soluções positivas, tangíveis e aplicáveis.

- Formar professores que atuem com ética e consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras.

- Discutir os conteúdos específicos da área de Educação Física, assim como os conhecimentos pedagógicos e as abordagens teórico metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.

- Formar professores que identifiquem questões e problemas socioculturais e educacionais, a fim de que atuem de modo a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras.

- Formar profissionais da educação que capazes de atuar e/ou participar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais.

- Capacitar o docente para realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.

- Oportunizar instrumentais teóricos e conceituais que capacitem os alunos a planejar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão na área de ensino de Educação Física.

Na busca pela consecução desses objetivos, busca-se promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem a contribuição do profissional formado no Curso de Licenciatura em Educação Física com a comunidade acadêmica da UNIGRANRIO na sua Missão de promover qualidade de vida.

Para isso, a Instituição disponibiliza para o aluno uma estrutura curricular coerente com o perfil do egresso, uma organização didático-pedagógica consistente com os fundamentos da formação, corpo docente qualificado e experiente, infraestrutura plenamente adequada e um ambiente acadêmico estimulante e contextualizado para a construção do conhecimento, reflexão e inovação.

Com vistas a alcançar os objetivos traçados e desenvolver as competências estabelecidas no Perfil do Egresso, o curso propicia aos estudantes:

- Ambiente de aprendizado, reflexão e crítica pelo qual a orientação pedagógica, a utilização dos recursos e o treinamento prático aliado ao acompanhamento do aluno possibilitam a incorporação dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o bom exercício profissional formado pela UNIGRANRIO.

- Estrutura Curricular organizada de modo a realizar as práticas por meio de um modelo pedagógico que articula os pilares do curso, com a finalidade de desenvolver as competências essenciais ao profissional.

- O curso proporciona condições para a inserção do aluno, de forma reflexiva e ética, no contexto econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental da região e adjacências, atualizando, continuamente, seus recursos e metodologias.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIGRANRIO é pautado na busca da excelência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, concebido de modo a integrar, de maneira indissociável, a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento, a fim de garantir-lhes a trabalhabilidade. Assim, busca-se a formação de um profissional de conhecimentos interdisciplinares capaz de atuar de forma crítica e consciente sobre as diversas demandas profissionais a ele apresentadas, agindo como um agente transformador na sociedade.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional. Assim, o Curso promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em

princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.

- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.

- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.

- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.

Nesse sentido, o egresso do Curso tem como macrocompetências:

- Docência na Educação Básica - nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio e em cursos de Educação Profissional.

- Gestão e organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educativas em contextos escolares e não escolares.

- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas, integrando as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos.

- Planejamento e implementação de projetos em contextos escolares e não escolares na área de ensino.

- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não escolares.

- Utilização competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos estudantes.

- Manter-se em processo de atualização permanente, acompanhando e incorporando, à sua prática docente, as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento em consonância com as mudanças educacionais e sociais.

- Atuação comprometida com a educação inclusiva, por meio do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

- Utilização no processo pedagógico das diferentes linguagens e seus

processos de construção, disseminação e uso, de modo a possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade.

- Avaliação e adequação da prática pedagógica ao percurso de aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes.

2.4. Estrutura Curricular

O Curso é organizado em forma de matriz integrativa, que tem como princípios fundamentais a flexibilidade dos componentes curriculares, a interdisciplinaridade, a articulação e a contextualização teórico-prática dos conteúdos e o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de proporcionar ao estudante o desenvolvimento de competências e assim atender suas expectativas e possibilitar-lhe a inserção no mundo de trabalho. A carga horária total do Curso é de 3.220h, integralizadas em, no mínimo 8 (oito) semestres e, no máximo 16 (dezesesseis) semestres.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se caracterizam, principalmente, pela oferta de Atividades Curriculares Complementares (ACC) e pelos Projetos Curriculares Articuladores, com o objetivo de aplicar em situações da prática profissional os conhecimentos de formação geral e específica construídos nas diferentes disciplinas, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos a distância e presenciais, nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social. Os professores são capacitados para a interação e a mediação do conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. São disponibilizados também o Programa de Nivelamento, o Suporte Técnico e Pedagógico, através do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o Apoio Psicopedagógico, por meio do Núcleo de Experiência Discente Discente (NED).

A concepção pedagógica que dá suporte ao PPC norteia um processo de aprendizagem com foco no aluno concebendo-o como sujeito de seu aprendizado, em permanente busca por autonomia e independência em relação ao professor. A

metodologia definida caracteriza a atuação de professores como mediadores da aprendizagem. O PPC foi construído colaborativamente e é sistematicamente avaliado por seu corpo docente que congrega profissionais atuantes no mundo do trabalho, no magistério superior e com ampla experiência na utilização de recursos educacionais digitais. Esses profissionais procuram contribuir para manutenção dos temas e estudos do curso sempre atualizados, trazendo as inovações e pesquisas da área profissional para discussão com os estudantes. A fim de que os objetivos definidos no PPC sejam alcançados e o conhecimento possa ser construído ao longo da trajetória de estudos do aluno, a organicidade curricular do Curso busca promover a interdisciplinaridade, como requisito para a consolidação de saberes especializados e a sua aplicação na prática profissional.

As disciplinas que compõem a estrutura curricular permitem ao aluno ter contato com conhecimentos atualizados de formação geral, que o habilitam a construir uma ampla e crítica visão da realidade social e de seu cotidiano. Concomitantemente, o aluno tem acesso a disciplinas práticas, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos às exigências do mercado e às situações encontradas na vida profissional.

O Curso é estruturado em eixos temáticos que promovem a articulação teórico-prática. O Eixo Desenvolvimento Profissional e Pessoal contempla competências que visam o planejamento de carreira, avaliando as tendências associadas a área, propondo soluções para situações próprias da prática profissional que valorizam a sociodiversidade, o multiculturalismo, as relações de gênero, raça, credo e etnia, os direitos humanos e a responsabilidade social e ambiental; desenvolvem habilidades gerenciais e comportamentais, articulando as informações, a tecnologia e a conectividade. O Eixo Procedimentos pedagógicos e gestoriais em espaços escolares e não escolares desenvolve competências para a organização e a gestão pedagógica e administrativa de instituições, em espaços escolares e não escolares; trabalha atividades pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e instrumentos de avaliação, projetos e/ou atividades educativas, com vistas à melhoria da aprendizagem e leva a propor soluções para problemas educacionais.

O Eixo Educação Infantil e Ensino Fundamental desenvolve competências para realizar atividades pedagógicas com variados recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; incentiva a planejar práticas educativas para Creches e Pré-escolas e organizar o trabalho

didático, com jogos e brinquedos educativos, empregando códigos de diferentes linguagens; além de construir atividades pedagógicas com variados recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos para a Educação de Jovens e a Educação Especial.

O Eixo Saberes, Currículo e Requisitos Regulatórios desenvolve, entre outras, competências para propor soluções para situações próprias da prática profissional, avaliando as novas tendências associadas à gestão democrática; prever ações pedagógicas e administrativas, com vistas ao resultado de desempenho positivo de instituições escolares e não escolares e reconstruir práticas docentes e saberes pedagógicos, com base em resultados de pesquisas no campo da educação.

Em acordo com ART. 15 das DCNs, o Curso de Educação Física é composto por Núcleos:

- 1) Política e Organização do Ensino Básico - Legislação e políticas públicas nacionais em educação; Tópicos integradores.
- 2) Introdução à Educação - Educação física: perspectivas e regulamentação
- 3) Introdução à Educação Física Escolar - Tópicos Especiais em Educação Física
- 4) Didática e metodologia de ensino da Educação Física Escolar - Formação Docente: Planejamento E Avaliação; Formação Docente: Métodos e Tecnologias Educacionais; Formação Docente: Pesquisa em Educação; Psicomotricidade, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Ritmo e Expressividade
- 5) Desenvolvimento curricular em Educação Física Escolar - Projeto Curricular Articulador: Sociedade, Cultura e Identidade; Projeto Curricular Articulador: Mídias e Tecnologias; Projeto Curricular Articulador: Ações Sociais e Comunitárias.
- 6) Educação Física na Educação Infantil - Metodologia do Ensino de Educação Física
- 7) Educação Física no Ensino Fundamental - Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 8) Educação Física No Ensino Médio - Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental

- 9) Educação Física Escolar Especial/Inclusiva – Libras; Educação Especial; Atividade Física Inclusiva
- 10) Educação Física da Educação de Jovens e Adultos - Tópicos Especiais em Educação Física
- 11) Educação Física Escolar em ambientes não urbanos e em comunidades e agrupamentos étnicos distintos - Organização e gestão educacional em espaços escolares e não escolares

Além das unidades obrigatórias, o curso oferta Unidades Curriculares Eletivas e Optativas, que o estudante elege cursar para fins de integralização curricular e enriquecer sua formação. São elas: Estatística e Probabilidade; Prática de Programação em Sistemas Web; Gestão em Saúde; Língua Portuguesa; Psicologia e Processos Educacionais.

Em diversos momentos, os estudantes são desafiados, por meio de diferentes metodologias de ensino, como as metodologias ativas, a trabalhar em equipe, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e/ou discriminações, buscando, assim, o desenvolvimento de aspectos cognitivos, socioafetivos e de práticas e habilidades.

A predominância da formação sobre a informação e a necessária articulação entre teoria e prática estão contempladas na integração horizontal das disciplinas que integram os eixos temáticos e na integração vertical, por meio das disciplinas integradoras presentes em cada período, que trabalham a aplicação prática dos conhecimentos de modo interdisciplinar denominadas Projetos Curriculares Articuladores (PCA).

2.5. Conteúdos curriculares

O Curso contempla disciplinas que permitem ao aluno ter contato com a profissão, proporcionando-lhe uma formação completa e direcionada para sua atuação no mercado de trabalho, com uma visão humanística e holística.

A carga horária destinada às unidades curriculares, bem como o conteúdo das mesmas, atende às exigências legais e oportuniza o desenvolvimento de um profissional que reúne habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho, mas que se complementam com atividades curriculares complementares, como ações

e projetos de extensão e estágios extracurriculares, que lhe propicia desenvolver-se como pessoa e cidadão e aprofundar conhecimentos na área em que deseja atuar.

A partir das competências definidas para o egresso, foram definidos os conteúdos das disciplinas que integram os eixos temáticos e que compõem o currículo do curso.

As ementas e os programas das unidades curriculares foram definidos pelos professores do Curso, em Colegiado, como proposta inicial, passando pelo crivo do NDE, visando assegurar sua adequação aos objetivos propostos e garantir a formação do profissional definido no perfil do egresso. Esses programas levam em conta as competências a serem desenvolvidas pelo currículo e as interrelações entre as unidades curriculares que integram a matriz curricular, sendo atualizados sempre que necessária à sua adequação às novas realidades de mercado, face às mudanças cada vez mais frequentes. A partir dos programas, são elaborados os Planos de Ensino e Aprendizagem pelos professores, disponibilizados no Portal Acadêmico e no AVA no início do período letivo. Esses Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pelo NDE, que verificam se as atividades planejadas e o sistema de avaliação garantem o cumprimento da carga horária, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento das competências. O aluno é orientado a cumprir o cronograma das atividades planejadas como requisito para integralização da carga horária da unidade curricular.

A bibliografia utilizada pelo Curso é revisada, semestralmente, pelo NDE e referendada em relatório de adequação e pelos professores do Curso, em reuniões ordinárias, de modo a manter atualizado o acervo disponível para os alunos do curso, de acordo com a política de expansão e atualização do acervo físico e virtual praticada pela UNIGRANRIO. Dada a importância do aprofundamento teórico e de promover a autonomia de estudos dos estudantes, as Unidades de Aprendizagem apontam para Leituras Complementares, extraídas do acervo de periódicos do Curso.

As ações programadas para o atendimento da carga horária do curso são contabilizadas pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreende atividades docentes e discentes, previstas nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina e são identificadas como trabalho discente efetivo, para atendimento a soma total das horas trabalhadas, atendendo a Resolução CNE/CES nº3 de 07/2007 em seus Arts 1º, 2º e 3º. A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem a hora-aula é de responsabilidade do professor de cada disciplina que

se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída. Portanto, os assuntos abordados nas disciplinas não se esgotam nas mesmas, havendo a preocupação de inseri-los integralmente, de forma a fomentar a transdisciplinaridade dos programas existentes.

Nos Projetos Curriculares Articuladores, o discente é estimulado a analisar os conteúdos de forma global, visando o desenvolvimento do seu espírito crítico e multidisciplinar e a formação integral do indivíduo, propiciando-lhe o acesso à discussão de conhecimentos de formação geral e a oportunidade de inserção nos diferentes contextos de complexidade concernentes a sua escolha profissional. Ainda, o PCA proporciona ao aluno experiências acadêmicas de integração de ensino, pesquisa e extensão.

Ao apropriar-se da perspectiva de integração curricular a UNIGRANRIO se propõe a trabalhar com temas geradores que se articulam com as disciplinas e demais atividades dos fluxos acadêmicos, que integram o currículo. As disciplinas de Conhecimento, Tecnologia e Carreira e Sociodiversidade, Responsabilidade e Compromisso Social cumprem esse papel ao tratar das questões que complementam os conteúdos disciplinares e referem-se aos pilares estratégicos da formação preconizada pela UNIGRANRIO e que estão consignados em seu PDI.

A formação acadêmica é complementada pelas Atividades Curriculares Complementares que visam uma maior integração entre os corpos docente e discente; flexibilizar o currículo pleno do curso; proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinariedade; diversificar e enriquecer a formação humanística; desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de

aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros).
- Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO “Euclides da Cunha” encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Práticas Inclusivas (NuPI), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por

ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência

– criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Requisitos Legais

Quanto à adequação dos Conteúdos Curriculares às exigências da Resolução nº 2, de 15/6/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental, destaca-se que tais diretrizes são contempladas de modo interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se, também, os projetos e ações de Responsabilidade Social, que levam à divulgação e produção de conhecimentos e à pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Ressaltam-se, na sequência, as unidades curriculares que congregam conteúdos que atendem aos requisitos legais:

- I. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- II. **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012. Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- III. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Conteúdo: Educação em Direitos Humanos.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- IV. **Políticas de educação ambiental** (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002). Conteúdo: Educação Ambiental.
Unidade Curricular: Sociodiversidade, Responsabilidade e Comprometimento Social.

- V. **Libras** (Decreto nº 5.626/2005). Conteúdo: Libras.
Unidade Curricular: Libras.

2.6. Metodologia

O Curso de Licenciatura em Educação Física adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão de a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito: identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999)¹.

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes, docentes e professores tutores, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores tutores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminhar acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes. Nesse sentido, os Projetos Curriculares Articuladores (PCA) são desenvolvidos de modo a integrar as

competências trabalhadas nas unidades curriculares do fluxo curricular e ao longo do curso, a partir do tema definido, fazendo uma aplicação na prática profissional.

A concepção pedagógica adotada pela EAD está em diálogo com as diretrizes reguladoras do MEC, com a missão UNIGRANRIO de “*promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional*”, e com os princípios norteadores apresentados no Projeto Pedagógico Institucional. Nesse sentido, o desenho didático dos cursos em EAD compreende o aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, tendo o princípio de possibilitar situações e experiências que o levem a perguntar, levantar hipóteses, pensar soluções para problemas reais, bem como apresentar a sua opinião e respeitar a ideia do outro participante por meio de atividades individuais e coletivas, interagindo, por intermédio de diversos recursos e meios, com toda a comunidade do seu curso.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, levando em consideração as características evidenciadas pela cibercultura (LEVY, 1998)² e pelo espaço de fluxo (CASTELLS, 2006)³ que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

Aprendizagem significativa – São disponibilizadas diversas ferramentas e mídias planejadas, atividades que favorecem as múltiplas inteligências, a capacidade de pensamento adaptativo e computacional, destacando-se: o uso de recursos interativos produzidos pela Gerência de Desenho Educacional do NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL UNIGRANRIO; o uso dos recursos educacionais abertos, em especial os da Google, para o desenvolvimento das atividades propostas no curso; a oferta de videoaulas; a construção de apresentações em ferramentas colaborativas e abertas; a programação de atividades pedagógicas, assíncronas e síncronas, com as

² Lévy, Pierre. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço** (L. P. Rouanet, Trad.). São Paulo: Loyola, 1998.

³ Castells, M. **A sociedade em rede**. (R. V. Majer, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 2006. (Trabalho original publicado em 1997)

ferramentas disponíveis no AVA que incentivam o estudo individual e em grupo (Fórum, videoconferência, exercícios, jogos, entre outros), e atividades on-line, que procuram desenvolver o trabalho colaborativo e em grupo. Além disso, as atividades de nivelamento facilitam a aprendizagem autônoma dos alunos com lacunas de aprendizagem.

Diálogo didático – AVA de fácil acesso e navegação, com recursos pedagógicos simples e que possibilitam o seu uso em dispositivos móveis (notebook, tablet e celular), contendo arquivos leves e que podem ser integrados com aplicativos já existentes.

Metodologias ativas – Na construção do Material Didático, os professores conteudistas são capacitados para a utilização de casos e simulações de situações da prática profissional. Além disso, as disciplinas têm uma atividade de aplicação prática orientada à solução de um problema relacionado ao campo profissional.

Aprendizagem colaborativa – Na elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina, os professores tutores programam atividades que possibilitam a aprendizagem mediada e troca entre pares. São organizados fóruns, videoconferência e outras atividades on-line mediadas pelos professores-tutores, com a ajuda de recursos digitais e interativos.

Os princípios institucionais, as ferramentas tecnológicas e as estratégias pedagógicas escolhidas orientam o fluxo de comunicação e interação adotados pela EAD, articulando-se sempre em prol do desenvolvimento do estudante e da comunidade na qual estamos inseridos, conforme nos mostra a figura a seguir.



Figura 3: Modelo de Ensino em EAD da UNIGRANRIO.

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico da modalidade a distância, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, entre outras) e o UniAtendimento.

Por meio do Portal da Unigranrio, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações – presenciais e virtuais; da escala de plantão dos tutores; e das bibliografias básica e complementar.

A cada semestre são ofertadas as disciplinas definidas no Projeto Pedagógico do Curso, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que são compostas por Unidades de Aprendizagem que compreendem: Materiais, Objetos e Atividades de Autoaprendizagem; Atividades de Interatividade, Mediação e Colaboração; Desafios (caso ou problema da prática profissional a ser resolvido com base nos conteúdos); Atividades de Autoavaliação, links para capítulos de livros da bibliografia da Unidade Curricular e Leituras Complementares de artigos dos periódicos on-line. Parte das atividades práticas são desenvolvidas por meio de softwares específicos linkados nas atividades curriculares e nos laboratórios da Universidade.

As atividades curriculares objetivam mediar a construção do conhecimento pelo aluno, desenvolvendo sua capacidade investigativa e reflexiva e as competências e habilidades profissionais, além de capacitá-lo a “aprender a aprender”, de modo a consolidar sua autonomia. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, que integra ferramentas comunicacionais e de interação para além do material didático.

As atividades de interatividade, mediação e colaboração são desenvolvidas pelos professores tutores sob a orientação e o acompanhamento do NDE e da Coordenação do Curso, com o objetivo de desenvolver o processo educativo e de construção do conhecimento de modo colaborativo. Essas atividades são desenvolvidas no AVA, por meio das seguintes ferramentas: comunidade, portfólio, fórum, podcast, Collaborate (ferramenta de colaboração e webconferência do AVA).

As atividades de autoavaliação compreendem exercícios com feedback automático realizados a cada final de Unidade de Aprendizagem, estudos dirigidos e atividades disponibilizados para os alunos, games e exercícios simulados, todos realizados no AVA.

Dinâmica das Unidades de Aprendizagem

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são disponibilizados para o aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física as salas de aula virtuais e os materiais didáticos de apoio ao estudo a distância, em que cada sala representa uma disciplina.

Ao começar os estudos, são dadas as boas-vindas ao estudante, por meio do Fórum de Discussão, bem como orientações para assistir ao vídeo de apresentação, conhecer o Plano de Ensino, o sistema de avaliação e se informar sobre as atividades avaliativas. O vídeo de apresentação, gravado pelo professor tutor, explica a dinâmica de desenvolvimento do estudo, bem como as competências pretendidas para o aprimoramento profissional do estudante. Após assistir à apresentação da disciplina, o aluno é orientado a participar do Fórum de Boas-vindas, firmando o contrato pedagógico entre o professor tutor e a turma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa a sala de aula virtual desenvolvida exclusivamente para cada curso nessa modalidade, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a

Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades dos cursos, disciplinas e de seus componentes curriculares.

O AVA utilizado é o “*Blackboard Learn*”, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade comunicacional e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte aos cursos na modalidade EAD, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliação e controle.

Ao acessar o AVA, na lateral esquerda, o estudante tem acesso a ferramentas de comunicação, materiais de estudo e informações referentes às suas atividades avaliativas. Cada unidade de aprendizagem é constituída por material didático (conteúdo do livro), recursos audiovisuais e de interatividade, exercícios (atividades de autoavaliação) e referências bibliográficas, com link direto para as Bibliotecas Virtuais.

O material didático é produzido pelo professor conteudista, com base no desenho instrucional adotado na Instituição, que segue as diretrizes do PDI e com linguagem própria para a EAD. É disponibilizado no formato PDF, visando facilitar a acessibilidade para outros aplicativos, software de leitura e conversão em áudio. Os recursos de interatividade são compostos por diversos objetos virtuais de aprendizagem (vídeos, jogos, textos, entre outros), tendo como objetivo possibilitar novas formas e linguagens de estudo sobre o tema apresentado na Unidade de Aprendizagem. Os exercícios (atividades de autoavaliação) apoiam a autoaprendizagem do estudante, sendo organizados por cinco questões de múltipla escolha, que possuem cinco alternativas de respostas, com seus respectivos gabaritos. As referências bibliográficas são constituídas por links para as Bibliotecas Virtuais, textos, artigos científicos, reportagens e vídeos, fundamentais para o desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem em questão.

Para assegurar a singularidade de cada turma e possibilitar um aprendizado significativo, é disponibilizado um espaço nomeado “Midiateca”. Esta é organizada pelo professor tutor, composta por materiais diversificados para melhor atender às necessidades de grupo, sendo renovados a cada semestre, a fim de atender às especificidades de cada contexto.

As webconferências acontecem com o suporte da ferramenta Collaborate e visam sanar dúvidas de conteúdo e dinamizar os temas apresentados por meio de estratégias ativas de aprendizado, proporcionando espaços interativos de comunicação e apoio às abordagens propostas na matriz curricular do curso.

Os vídeos disponibilizados no AVA pelos professores tutores e/ou estudantes também podem ser gravados com o suporte das ferramentas Google e YouTube, pois temos como foco o incentivo à alfabetização digital, possibilitando que a nossa comunidade vivencie as ferramentas *open source* (gratuitas), visando à integração dessas práticas no cotidiano dos nossos alunos.

O modelo pedagógico da EAD UNIGRANRIO valoriza os relacionamentos entre os grupos de atores (coordenador, professores tutores e alunos). Assim, nessa visão de currículo integrado por atividades interdisciplinares, o aprendizado se dá de forma fluida, uma vez que o modelo apoia o desenvolvimento da identidade e sentido de pertencimento do aluno à prática e à comunidade.

As Atividades Curriculares Complementares compreendem atividades presenciais e a distância regulamentadas institucionalmente, que, além de flexibilizar e ampliar o currículo, impulsionam os estudantes ao aprimoramento e oportunizam a interação com a Coordenação, o professor tutor e os seus pares, inclusive dos cursos presenciais, de modo a garantir o sentimento de ser integrante de um grupo com interesses comuns e significar um espaço para: dar visão geral da dinâmica do curso; trocar experiências profissionais e de vida; discutir temáticas atuais ligadas ao conteúdo; estudos de casos interdisciplinares; palestras de profissionais da área; realizar visitas técnicas monitoradas; participar em grupos de pesquisa e atividades de extensão, entre outras.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, Base de Periódicos, entre outras), o UniAtendimento/Secretaria Virtual, responde às pesquisas da CPA, além de poder enviar mensagens para a ouvidoria, para a Coordenação, para os colegas de turma e para seus professores tutores.

Inovações Metodológicas no Curso

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIGRANRIO possui uma grande área de atuação e elevado índice de empregabilidade entre acadêmicos e egressos no mercado do trabalho, proporcionado por metodologias diferenciadas e inovadoras:

- **Projetos Curriculares Articuladores – PCA** - Desenvolvidos ao longo do Curso, capacitam o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais, ampliando os horizontes em busca de soluções para questões de dimensões regionais e ou globalizadas no que diz respeito aos diferentes modos de organização. Dessa maneira, o acadêmico: desenvolve a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolve atividade de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental; entrega soluções para a situação problema (produto); desenvolve espírito empreendedor; constrói conhecimento coletivo e inovador.

- **Práticas Pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática no Curso** - Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimulam a ação discente para a relação teoria prática são utilizadas em destaque:

- Projeto Curricular Articulador.
- Atividades, projetos e cursos de extensão.
- Atividades Curriculares Complementares.
- Programa de iniciação científica.
- Metodologias ativas de aprendizagem: seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação de investimento, visitas técnicas, problematização, dentre outros.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

Diante do atual contexto em que se insere a formação do Licenciado em Educação Física, impõe-se a valorização do estágio como espaço e tempo propício para que o futuro docente vivencie as diferentes dimensões da atuação profissional, de modo a conscientizá-lo de que sua prática envolve um comportamento de observação, reflexão crítica e reorganização de suas ações.

Conforme o Parecer CNE/CP 28/2001, o Estágio Curricular Supervisionado de Ensino – deve ser entendido como “tempo de aprendizagem” e “supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário”. Desse modo, significa “um momento de formação profissional do graduando seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado”.

A matriz curricular do Curso de Educação Física da UNIGRANRIO prevê a realização de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, realizado ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares em consonância com a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. O Estágio Supervisionado acontece, especificamente, na segunda metade do curso, distribuído entre duas seguintes Unidades Curriculares:

- 1) A Unidade Curricular Estágio em Educação Básica: Identificação e Contexto (200h), que favorece a reflexão sobre o próprio processo formativo e suas práticas cotidianas, a partir das propostas pedagógicas e políticas estabelecidas na escola. A vivência do estágio irá permitir analisar o projeto pedagógico, os projetos e/ou programas educacionais em instituições escolares; entender a sala de aula e os demais espaços da escola, onde há interação direta entre professor e aluno, facilitando o ensino e aprendizagem e a construção do conhecimento compartilhado. Serão analisados diferentes espaços de atuação docente, fundamentando-se em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. Desenvolver-se-ão ações em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento ao transitar em diferentes

contextos educativos, adotando postura responsável, compromissada socialmente e com respeito à diversidade cultural.

2) A Unidade Curricular Estágio em Educação Básica: Observação e Intervenção (200h) tem por objetivo formar o licenciando para o exercício da prática pedagógica a partir das observações de atividades inerentes à função docente, consciente do seu papel social, reflexivo e crítico em relação ao seu trabalho e à realidade em que vive e participa. Ampliando conhecimentos sobre a dimensão filosófica, organizacional e pedagógica da prática educativa no contexto da educação básica. Vivenciando a prática profissional de forma ética, responsável, inovadora e consciente do seu papel como educador. Atuando na educação básica, adotando conduta pautada em princípios da ética-bioética, da responsabilidade social e ambiental, da dignidade humana, do direito à vida, da justiça, do respeito mútuo, da participação, do diálogo e da solidariedade.

Esta concepção aponta, ainda, para a necessidade de se reconhecer que o trabalho pedagógico não está presente apenas na educação escolar, mas se estende amplamente na dinâmica social e cultural da modernidade, abrindo ao pedagogo novas oportunidades no mercado profissional. Inúmeras atividades revelam a necessidade de atuação deste profissional em espaços escolares e não escolares, desenvolvendo atividades de orientação, supervisão, coordenação, assessoramento, planejamento, avaliação ou direção, seja ainda, em práticas pedagógicas alternativas, como de movimentos sociais de diferentes origens e experiências.

Em conformidade com a Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio no Curso visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, de modo a promover o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

As atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas ao estágio curricular obrigatório, desde que os planos de trabalho e projetos de pesquisa proporcionem o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao educando.

O estágio não obrigatório, isto é, aquele desenvolvido como atividade opcional, será acrescido à carga horária regular e obrigatória. O estágio não criará vínculo empregatício se o educando estiver regularmente matriculado no curso, com frequência comprovada, e mediante a celebração de termo de compromisso entre o educando, a

UNIGRANRIO e a parte concedente do estágio, garantida a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso. A duração do estágio desenvolvido em uma mesma instituição concedente não poderá exceder a 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário com necessidades educacionais especiais.

A UNIGRANRIO e as partes cedentes de estágio poderão, a seu critério, recorrer a serviços de agentes de integração públicos e privados, como auxiliares no processo de aperfeiçoamento do instituto do estágio, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado.

Em consonância com o inciso II do caput do art. 3º da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estagiário cumpre um plano de atividades que será, gradativamente incorporado ao termo de compromisso à medida que o desempenho do estudante for avaliado. O plano consistirá em atividades programadas que explicitem o processo educativo compreendido por fases

O NUCEN disponibiliza informações detalhadas no AVA e nos seguintes endereços eletrônicos: <http://blogs.UNIGRANRIO.br/vidadeestagiario/> e <http://www.unigranrio.com.br/Paginas/estagio-nucen.aspx>

Regulamento para a Realização da Disciplina Estágio Supervisionado

O regulamento tem como objetivo normatizar as atividades relacionadas com a disciplina Estágio Supervisionado em Licenciatura em Educação Física e definir os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, pré-requisitos e prazos, servindo como orientação e definindo os direitos e as obrigações dos envolvidos.

I - Da caracterização do estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio obrigatório integra o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, constituindo-se em um componente indispensável à conclusão do curso.

Todos os documentos que efetivam o estágio estão disponíveis no AVA e no Portal do Aluno. São estes:

- Acordo de Cooperação;
- Plano de Atividades do Estagiário;
- Relatório de Atividades;
- Termo de Compromisso de Estágio;
- Relatório de Acompanhamento de Estágio;
- Avaliação de Desempenho de Estágio;
- Termo de Rescisão de Contrato de Estágio;
- Termo Aditivo de Renovação de Contrato;
- Minuta do Convênio de Estágio UNIGRANRIO/Empresa

II - Dos objetivos

II.1 Objetivo Geral:

Oportunizar ao estudante estagiário a aplicar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do processo formativo na prática profissional, desenvolvendo as competências necessárias para o exercício da Licenciatura em Educação Física.

II.2 Objetivos Específicos:

Possibilitar ao estudante regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Educação Física, bacharelado, da UNIGRANRIO:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de educacional;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área educacional e com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional como docente;
- vivenciar experiências profissionais de forma integrada com o aprendizado e que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação

ativa na sociedade.

Das exigências e dos critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio obrigatório do Curso de Licenciatura em Educação Física deve obedecer às seguintes determinações:

I – O estudante deve estar matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado, a fim de que possa ser acompanhado pelo docente e fazer jus ao seguro de acidentes pessoais pago pela Universidade, cujo nº da apólice constará no termo de compromisso;

II – Obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Unigranrio antes do início das atividades;

III – As atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com as atividades e os prazos definidos pelo professor supervisor, conforme o Plano de Ensino e Aprendizagem disponível no AVA, e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV – A carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de 06 (seis) horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V – O período de duração do estágio obrigatório não pode exceder semestre letivo, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI – O estágio obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, ainda que ocorra eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros;

VII – As atividades de estágio devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

VIII – Cabe à Unigranrio comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações acadêmicas;

IX – Segundo o art.14 da Lei 11.788/2008, “aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”.

Das exigências e dos critérios específicos

I - O estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física, licenciatura, envolve atividades relacionadas aos processos educacionais e da prática pedagógica, à gestão escolar e à atividades desenvolvidas em espaços não-formais de educação;

II - O estágio supervisionado obrigatório oportuniza ao estudante o início da sua atuação profissional, pela realização de atividades coordenadas pelo supervisor da escola de campo do estágio, as quais possibilitam o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades profissionais, sociais e culturais;

III – As atividades de estágio poderão ser desenvolvidas sem a supervisão da instituição formadora e de pessoa designada pela organização concedente.

Das atribuições do supervisor de estágio

A supervisão do estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física, fica a cargo do coordenador do curso ou de um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário e tendo como base o plano de atividades e o relatório do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na organização concedente. Ainda, o professor deverá realizar o registro das atividades da disciplina e lançar as notas resultantes da avaliação de desempenho dos estudantes no decorrer do estágio.

Das atribuições do supervisor da parte concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional da educação do quadro de funcionários indicado pela organização contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior em licenciatura na área do curso e experiência profissional no magistério, comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio. Cabe também ao supervisor indicado pela organização concedente comunicar à Coordenação do Curso ou ao NUCEN quaisquer irregularidades ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Das atribuições do estagiário

Cabe ao estagiário:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio obrigatório ao NUCEN e ao Professor Supervisor;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades definidas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o ao NUCEN, via AVA, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e responsável;
- f) cumprir todas as atividades planejadas e recolher a documentação comprobatória da realização do estágio;
- g) elaborar o Relatório Final e postar no AVA, dentro do prazo estabelecido pelo professor supervisor.

Do Processo de Avaliação do Estagiário

A avaliação do estágio deve ser processual e formativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, obedecidos aos critérios estabelecidos neste Regulamento.

Critérios e metodologia de avaliação da aprendizagem do estagiário:

O estagiário é avaliado durante a realização das atividades de estágio pelo professor supervisor, que deve levar o aluno a refletir sobre as atividades desenvolvidas, fazendo as intervenções e a interlocução entre teoria e prática. O desempenho do aluno deve ser registrado, considerando os objetivos propostos e as competências esperadas descritas no plano de estágio, pelos supervisores da parte cedente. O professor supervisor, considerando as especificidades das diferentes atividades de estágio, deve registrar o resultado final no Diário de Classe, disponível no Portal Acadêmico, atribuindo notas de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o estagiário que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e com 100 % de frequência no semestre letivo, resguardados os casos assegurados em lei, para atendimento aos estagiários. Caso a nota seja inferior a 7,0 (sete) ou o aluno não tenha cumprido o estágio, ele ficará reprovado e deverá cursar novamente a disciplina de Estágio. Em relação aos critérios de avaliação, em virtude das especificidades de cada atividade de estágio,

estes são definidos pelo professor e descritos no Plano de Ensino e Aprendizagem e publicados no AVA.

Das disposições finais

O Núcleo de Convênios e Estágios (NUCEN) e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio obrigatório dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física da UNIGRANRIO, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no Regulamento de Estágio Obrigatório e não obrigatório da Universidade.

2.8. Estágio Curricular Supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica

A UNIGRANRIO possui um Núcleo de Convênios, Estágios e Negócios – NUCEN- com os objetivos de sistematizar/formalizar a participação dos discentes em atividades articuladas com os sistemas de ensino e outros espaços educativos, orientar e acompanhar as atividades de estágio no que tange aos seus aspectos legais e formar parcerias visando a qualificação profissional de nossos alunos. A Universidade tem convênios firmados com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro e com as Secretarias Municipais de Educação, dos municípios com Polos de EAD. Ainda, através do NUCEN, o aluno que deseja realizar estágio em escola da rede particular, acessa o Termos de Convênio e de Cooperação Técnica, via AVA, e entrega na escola campo para assinatura e formalização junto à Universidade.

Como mecanismos para o efetivo cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado e acompanhamento de sua realização, têm-se as Normas Gerais de Estágio para o Curso e os instrumentos oficiais de registro de suas ações.

Além das atividades orientadas de observação, que possibilitam análise, reflexão e redirecionamento de ações pedagógicas, no bojo desta proposta estão presentes também ações relativas a planejamento, análise e avaliação dos processos de ensinar e aprender; à elaboração de planos de ensinosa comprometidos com uma proposta mais interdisciplinar de desenvolvimento do currículo da educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; ao projeto pedagógico da instituição, bem como às diferentes dimensões da dinâmica escolar, como gestão, interação de professores, relações com as famílias e; articulação com as comunidades.

O estágio é acompanhado por professor orientador da instituição, bem como por supervisor da parte concedente, a quem caberá acompanhar a elaboração dos relatórios de atividades do estagiário, que deverão ser entregues ao orientador em prazo não superior a 6 (seis) meses.

Os relatórios de atividades, apresentados durante o estágio supervisionado, são feitos em formulários próprios, onde cada atividade é discriminada e validada por meio da assinatura do supervisor de estágio.

Ao final de cada etapa, os documentos de comprovação de atividades do estágio são reunidos e entregues ao professor orientador para atribuição de grau.

São organizados, também, portfólios das atividades realizadas nos diversos projetos implementados, constando registro fotográfico, planejamento, autoavaliação e avaliação dos supervisores de campo. Utilizam-se os seguintes instrumentos para registro e avaliação das atividades de Estágio Supervisionado, no Curso de Licenciatura: Ofício de apresentação; Declaração de aceitação do estágio; Ficha de identificação; Ficha de plano de atividade; Registro de dados para avaliação de aula; Ficha de controle de frequência e avaliação e Termo de compromisso.

2.9. Estágio Curricular Supervisionado – relação teoria e prática

Buscando, junto com a prática docente, estabelecer a relação entre teoria e prática social (Art. 1º, § 2º e Art. 3º, XI da LDBEN 9394/96), conforme a concepção assumida pelo projeto do Curso, o Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivos propiciar ao estagiário a oportunidade de:

- Elaborar projetos para o ensino, em sua área de formação, em temas definidos pela escola campo de Estágio;
- Conhecer o cotidiano escolar da Educação Básica, interrelacionando-o com a formação proporcionada pela UNIGRANRIO;
- Aplicar métodos, técnicas e procedimentos de ensino que levem a resultados satisfatórios, acompanhando e verificando a aprendizagem do aluno da Escola-Campo;
- Dedicar-se à atividade docente de acordo com os princípios éticos e os valores morais inerentes e constantes do projeto pedagógico da escola;
- Vivenciar situações de trabalho que resultem em uma troca de relações afetivas, cognitivas e psicomotoras, na escola e comunidade;
- Participar ativamente dos projetos desenvolvidos pela UNIGRANRIO como

instrumentação para a formação docente.

- Observar a estrutura e o funcionamento da Escola de Educação Básica face aos dispositivos legais, a fim de melhor compreender sua problemática educacional sob os aspectos culturais, políticos, sociais e econômicos;

- Efetivar a integração progressiva entre teorias e práticas educacionais, vivenciando a relação dialética entre elas;

- Elaborar projetos em sua área de formação, implementando-os e avaliando suas ações em Escolas/Instâncias Campo de Estágio;

- Construir atitude investigativa a partir da interação com o campo, interrogando e intervindo em seu cotidiano pedagógico;

- Dedicar-se às atividades de gestão do trabalho pedagógico de acordo com os princípios éticos e os valores morais inerentes e constantes do projeto pedagógico da escola;

- Vivenciar situações de trabalho que resultem em uma troca de relações afetivas, cognitivas e psicomotoras, na escola e comunidade e;

- Participar ativamente dos projetos desenvolvidos pela UNIGRANRIO como instrumentalização para a sua formação profissional.

Os professores das Unidades Curriculares que correspondem aos Estágios Supervisionados atuam como orientadores da prática investigativa e pedagógica, auxiliando os estagiários na etapa de elaboração dos projetos, implementação e avaliação de suas ações, bem como na produção de um relatório final das atividades realizadas.

O professor-orientador do estágio procura analisar os aspectos positivos e negativos dos registros feitos pelos estagiários em suas incursões no campo de estágio, a fim de que suas observações possam resultar no aperfeiçoamento de sua atuação profissional.

Ao fim do período de estágio, o aluno deverá ser capaz de demonstrar o pensamento reflexivo e a capacidade criadora, através da produção de um Relatório, em que estabeleça clara relação entre os princípios teóricos estudados durante o curso e a práxis pedagógica observada/realizada durante este processo.

2.10. Atividades Curriculares Complementares

No Curso Licenciatura em Educação Física o aluno deve cumprir **200 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas. As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE (Resolução CONSEPE nº 40/04, de 7 de julho de 2013) e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo

cultural e enriquecimento de seu processo formativo e h) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio

universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso

NSA

2.12. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com o UniAtendimento (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

Uni Atendimento - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. O Uni Atendimento é o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno registrar sugestões, reclamações e pedir informações. Além disso, é possível solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Para acessar, basta entrar no Portal (www.unigranrio.br) e acessar o “Uni Atendimento”. Também o acesso à Central de Atendimento pode ser realizado por e-mail ou por telefone. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos (Cesta de Serviços) e poderão ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao *Campus* para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Portal Unigranrio – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca on-line, a Secretaria on-line e o Uni Atendimento. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, professores tutores, gestores acadêmicos e vice-versa. Além do envio de e-mail, a funcionalidade Mural de Avisos possibilita o acesso às informações e comunicações relevantes. A CPA utiliza o Portal para realização de suas pesquisas junto à comunidade acadêmica.

A Ouvidoria, criada em 2003, funciona fisicamente e por meio do portal educacional, acata os princípios de compreender e respeitar as necessidades, direitos e valores do corpo discente e de toda a comunidade interna e externa da Instituição garantindo, no trato das questões, o princípio da impessoalidade e, quando necessário, também o da confidencialidade.

APP Unigranrio – criado por alunos da área de tecnologia, o aplicativo possibilita o acesso por dispositivos móveis a uma série de informações:

- Turmas: horários, docentes e localização de salas, notas do aluno e média da turma, controle de frequência, datas de avaliação;
- Financeiro: detalhamento das cotas do semestre, segunda via de boletos, entre outros;
- Localização: mapeamento do *campus*; pesquisa de locais e salas de aula, informações adicionais de localização;
- Mensagens: comunicados da Universidade, informações de curso/disciplinas, mensagens do Portal do Aluno.

Núcleo de Sucesso do Estudante (NSE) - setor responsável por um relacionamento mais próximo com os discentes, monitorando e repassando informações sobre a vida acadêmica. É um projeto multidisciplinar que com base em análises sobre os dados de nossos alunos tais como o seu histórico, assiduidade nas atividades presenciais e/ou acesso ao AVA, desempenho acadêmico, sua relação comercial com a Instituição entre outros indicadores, busca potencializar de forma positiva a percepção do aluno e sua experiência com a Universidade.

Como principais objetivos do **NSE**, podemos destacar três aspectos:

- Acompanhar a experiência do aluno na UNIGRANRIO, visando garantir a sua satisfação com a Instituição;
- Funcionar como um polo de pró-atividade e vanguarda no relacionamento com os alunos, utilizando ferramentas estatísticas na identificação de indicadores que possam influenciar a experiência acadêmica do aluno, inclusive como prevenção da evasão;
- Servir de instrumento de retenção da nossa base de alunos, a partir da construção de relacionamento e fidelização de médio e longo prazos.

Duas grandes frentes de trabalho do **NSE** foram construídas e implantadas em 2017:

1. **Modelo Preditivo de Níveis de Risco** no qual, com base na análise histórica da base de alunos, foram identificados alguns indicadores-chave com

influência na experiência dos alunos, tanto nos casos de evasão quanto de persistência.

O modelo pondera aspectos relativos ao desempenho acadêmico (notas), frequência nas aulas, fase/período onde se situam as disciplinas em curso e quantidade de boletos abertos/quitados. Com base em uma fórmula preditiva, os alunos foram agrupados em cinco categorias de Níveis de Riscos.

2. Sistema de Registro de Percepção dos Alunos que, desenvolvido a partir de uma **aplicação própria**, permite garantir uma melhor integração entre os agentes e parceiros do Núcleo, desenvolvendo uma aplicação para o relacionamento com o Corpo Acadêmico, Departamento Financeiro, Marketing, o NAPA, entre outros.

Após registro, o encaminhamento para as áreas responsáveis é realizado de forma automática (em tempo real), para que as ações proativas possam ser realizadas e registradas, sempre focando na melhoria da experiência do aluno na Universidade.

Setor de Bolsas e Benefícios ao Aluno (SEBBA) - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O SEBBA também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, atualmente chamado de “Revisitando”, que se destina aos alunos matriculados nos períodos

iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Matemática, Língua Portuguesa, Biologia e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes o módulo online denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA.

Com o propósito de democratizar o acesso ao programa e possibilitar o acesso em múltiplos locais e por diferentes tecnologias, incluindo tablets e smartphones, a Universidade decidiu utilizar a modalidade semipresencial, ofertando unidades de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com tutoria realizada pelos licenciandos da Unigranrio, supervisionados pelos professores de Estágio e encontros presenciais para tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um

modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O NUCEN gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. O NUCEN também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores tutores que atuam na supervisão de estágio.

Vinculado ao NuCEN, funciona o Sistema de Gestão de Estagiários, que atende a alunos da Universidade e de outras Instituições que buscam oportunidades de estágio em diversas áreas. Além disso, desenvolve parcerias com o setor produtivo, que resultam em oportunidades de vivência profissional ao aluno, visitas técnicas e intercâmbio.

Núcleo de Internacionalização - NINT

Responsável pelo processo de internacionalização da UNIGRANRIO, que teve início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial do reconhecimento

da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O Núcleo estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa e intercâmbio no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas.

2.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO – apresentou no sistema e-MEC o Relatório de Autoavaliação Institucional em março de 2021, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: <http://unigranrio.com.br/comissoes/documentos-cpa.php>.

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

- I. Avaliação do Ingressante: aplicada no primeiro semestre aos alunos do primeiro período, em todos os campi e unidades, nas modalidades presencial e EAD;
- II. Avaliação Institucional - Alunos: coleta dos dados para a 12ª Avaliação Institucional, entre maio e junho, em todos os campi, Cursos e turnos, na modalidade presencial e EAD;
- III. Avaliação Institucional - Docentes: coleta dos dados para a 12ª Avaliação Institucional, entre maio e junho, envolvendo todos os professores da Universidade;
- IV. Avaliação Institucional - Funcionários: coleta dos dados para a 12ª Avaliação Institucional, entre maio e junho, envolvendo todos os funcionários técnico-administrativos da Universidade;

- V. Avaliação Institucional – Sociedade Civil: coleta dos dados para a Avaliação Institucional, em julho, envolvendo representantes da comunidade via grupo focal;
- VI. Avaliação do Internato de Medicina: aplicada em novembro, aos alunos do internato do Curso de medicina, nos *campi* e unidades ofertadas;
- VII. Avaliação do Docente pelo Discente: aplicada no 1º semestre, em junho, envolvendo os alunos em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- VIII. Avaliação *In Loco* CPA: coleta de dados realizada entre agosto e novembro através da realização de grupos focais com alunos representantes em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- IX. Enade: coleta de dados para a prévia do Questionário Enade, em agosto, envolvendo os alunos em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- X. Avaliação dos Coordenadores de Curso: aplicada em setembro, envolvendo os alunos em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- XI. Avaliação da Pós-graduação *Lato sensu*: aplicada em setembro a todos os alunos da pós-graduação *lato sensu*;
- XII. Avaliação dos Gestores de *Campi* e Unidades: aplicada em outubro, envolvendo os alunos em todos os em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- XIII. Avaliação da Pós-graduação *Stricto Sensu*: aplicada em setembro a todos os alunos da pós-graduação *stricto sensu*;
- XIV. Avaliação do Docente pelo Discente: aplicada no 2º semestre, em novembro, envolvendo os alunos em todos os *campi*, Cursos e turnos, nas modalidades presencial e EAD;
- XV. Avaliação do Egresso: aplicada em dezembro aos alunos do último período, em todos os *campi* e unidades, nas modalidades presencial e EAD.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada pelo portal e/ou AVA e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários

são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, Cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica (se houver), pós-graduação (se houver), e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do

Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

- I. Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.
- II. Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.
- III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

- I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC;
- II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado;
- III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;
- IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e
- V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação,

discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, modalidade EAD, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo discente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores tutores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via Colaboratte, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a

comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores tutores das respectivas Unidade Curriculares em relação ao conteúdo e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

Além de seu sistema de gestão acadêmica, a UNIGRANRIO disponibiliza para a coordenação do curso uma ferramenta de informação desenvolvida no conceito de *Business Intelligence* – BI, que faz parte do conjunto de métricas do Núcleo de Sucesso do Estudante – NSE. Essa ferramenta permite a consolidação e análise de uma coletânea de informações sobre a vida acadêmica dos estudantes, que vai desde o desempenho nas avaliações até o risco de evasão, passando por relatórios consolidados de acesso ao AVA, cumprimento de atividades e interação com os canais de relacionamento da Instituição. Recentemente, o uso dessa ferramenta foi estendido ao gerenciamento das atividades de tutoria, permitindo aos gestores de curso acesso aos dados sintetizados de interação de professores tutores e discentes.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor, postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação de Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via *Collaborate*, para identificação de dificuldades.
- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.
- Workshop para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.
- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.
- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para comparação com os resultados em avaliações anteriores.
- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.
- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

Acompanhamento do Trabalho Docente em EAD

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes e professores tutores na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores-tutores e ao processo de aprendizagem dos alunos.

- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.

- Manter canal de comunicação com professores-tutores sobre a necessidade de apoio pedagógico.

- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes e professores tutores apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão, especialmente as que dizem respeito à EAD.

- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da EAD na UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.

- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.

- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.

- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.

- Canal de comunicação direta dos alunos com o Núcleo por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.

- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional, bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.14. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da pró-atividade para que o aluno possa se sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores tutores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e

potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores tutores da UNIGRANRIO realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores tutores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores tutores pelos estudantes, cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor tutor que atua com unidades curriculares a distância:

- Reuniões e Capacitações - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico, solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.
- Avaliação Presencial - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.
- Equipamentos Tecnológicos - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).
- Desempenho Acadêmico dos Alunos - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina a distância.

- Atendimento aos alunos - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo. Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos instrucionais adotados no Curso. Comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. Prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos (em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.
- Mediação Pedagógica - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno. Participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento. Apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias. Estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.
- Correções de provas e lançamento das notas na plataforma - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso. Corrigir e postar na plataforma as notas dos alunos. Manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.
- Comprometimento - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.
- Respeito e Ética - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com

colegas de trabalho, coordenadores, professores tutores, administrativos, e, em especial, os alunos.

- Sigilo dos dados: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos. Entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.
- Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores e tutores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato home office.

2.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível *Stricto Sensu* e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;

- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Pró-atividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com

energia e persistência;

- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de tarefas e atividades pelos alunos.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia.

Em 2015, em consonância com a necessidade de incrementar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem a UNIGRANRIO celebrou parceria com o Google, disponibilizando para funcionários, alunos e professores todos os recursos da plataforma Google Plus, que além de ser uma ferramenta de trabalho da comunidade UNIGRANRIO, conta com várias ferramentas para facilitar a forma de relacionamento e comunicação dos usuários - *Google+*; *Agenda*; *Drive*; *Apresentações*; *Planilhas*; *Pesquisa*; *YouTube*; *Notícias*; e o *Classroom* uma nova ferramenta do *Google Apps for Education* que ajuda os professores a criar e organizar tarefas rapidamente, fornecer *feedback* de forma eficiente e se comunicar com as turmas com facilidade.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que

dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados links com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um mix de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: Links Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços online, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas, atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

No portal da UNIGRANRIO, os alunos e professores do Curso têm acesso ao Portal Capes, à EBSCO *Information Services* e outras fontes de periódicos. A universidade oferece capacitação gratuita a todos os alunos interessados em utilizar as bases de dados para pesquisa, de periódicos *online*.

A Biblioteca Virtual *Pearson* e a Minha Biblioteca são bases eletrônicas que disponibilizam livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade de utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

O acesso aos laboratórios de informática nos polos de Educação a Distância ocorre de acordo com os horários normais de funcionamento.

Laboratórios Virtuais e Softwares

Nesse tocante, os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade EAD realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o *Blackboard Learn*, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliações e controle:

- **Gestão da Informação:** Informações pessoais, elementos de Cursos e documentos, recursos acadêmicos por meio da *Web* e integração de conteúdos *off-the-shelf* fazem com que o sistema esteja integrado ao sistema acadêmico, sendo este acesso realizado de forma integrada e transparente para todos os usuários já conectados ao portal do aluno. Outro diferencial é o acesso por meio do aplicativo da *blackboard*, hoje grande parte dos nossos alunos e professores fazem uso de dispositivos móveis para acessar o AVA. O aplicativo é disponibilizado tanto para IOS quanto para o *Android*, viabilizando um amplo acesso, e otimizando a experiência de navegação no AVA já que este é bem mais dinâmico que o acesso via *desktop* (PC).

- **Comunicação:** Ferramentas de colaboração assíncronas e síncronas, incluindo o e-mail, fóruns de discussão e sessões de aula virtual em tempo real. Destaque para a inovadora ferramenta conhecida como *Collaborate*, que permite a realização de *webconferências* pré-agendadas, ao vivo, com interação de vídeo e som, tanto de professores quanto alunos, e que ainda viabiliza a gravação, além de possibilitar a participação de forma assíncrona. Essas *webconferências* permitem o compartilhamento em tempo real de vídeos, arquivos, tela e aplicativos, possibilitando um encontro virtual dinâmico e inovador, aplicando na sala de aula virtual as metodologias ativas e contribuindo, portanto, para o alcance dos objetivos descritos nos planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, outra solução diferenciada do AVA é a ferramenta de avisos, quando o professor realiza uma notificação por essa ferramenta, além dela ficar de forma pública na turma, os alunos também são notificados por e-mail e também por alerta no celular caso utilizem o aplicativo.

- **Avaliações:** As avaliações podem ser facilmente parametrizadas pelos professores, que podem se utilizar de fóruns, atividades, testes e questionários com feedback automático, notas on-line e registo da participação e progressão nos conteúdos formativos. O sistema também conta com uma ferramenta nativa de análise de plágio *SafeAssign* que otimiza o trabalho docente e dá transparência do resultado aos alunos. No feedback das avaliações, podem ser realizados pelos professores por meio de texto, áudio ou vídeo, e de forma individualizada. Outra ferramenta diferenciada deste AVA é a de grupos, onde o professor ao propor uma atividade em grupo, pode separar de forma automática ou manual, e uma vez criados, estes

recebem espaços separados para interação do grupo e desenvolvimento da atividade proposta, podendo utilizar fóruns, *webconferências* etc. No final apenas um membro do grupo realiza a entrega e a nota é replicada para todos os componentes.

- **Controle:** Utilitários de gestão de formação para os docentes, armazenamento de informação e *reporting* sobre o status da formação. Neste AVA os professores possuem controle total das turmas em que estão atuando, por meio das inovadoras ferramentas de painel de desempenho e de central de acompanhamento, elas viabilizam o controle da regularidade de acesso e realização das atividades, também permite o cadastro de ações automatizadas de disparos de e-mails para os alunos conforme o cenário estabelecido pelo professor. Com isso, o professor otimiza o trabalho atuando de forma ativa e aumentado a persistência e sucesso dos alunos na turma.

Desse modo, o AVA da UNIGRANRIO possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como videoconferências, fóruns, central de mensagens, aplicativo para o uso do AVA, entre outros.

A empresa mede e avalia os níveis de acessibilidade usando dois conjuntos de padrões: Seção 508 da Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da *Web* (WCAG 2.0) emitidas pelo *World Wide Web Consortium* (W3C). Um terceiro realiza auditorias de nossos releases de software, a fim de garantir a acessibilidade dos produtos. Isso é feito usando a ferramenta *Voluntary Product Accessibility Template* (VPAT) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da *Web* 2.0, Nível AA. Assim, o código e as técnicas de design da interface do usuário são continuamente auditados, visando a garantia de que o aplicativo seja utilizável por todos, na maior extensão possível, independentemente do domínio tecnológico do usuário e de sua faixa etária, ou até mesmo de suas condições físicas.

O AVA possui a versão desktop e aplicativo, *Bb Student*, propiciando vivências distintas em seu uso. Ambas configuradas de forma flexível, disponibilizando conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

2.18. Material didático

A elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades de Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO, para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.
- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de

voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.

- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto, indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.
- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.
- **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem

treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica do conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos

didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO.

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria e como se informar sobre os horários de plantão dos tutores presenciais e a distância.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.1. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo

professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regimento da UNIGRANRIO, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto estará sendo eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos

conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos procedimentos de avaliação são computados em termos de controle acadêmico, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da UNIGRANRIO. Este Regimento estabelece que o processo de avaliação do desempenho acadêmico deve ser formalizado em duas etapas (1ª e 2ª avaliações – AV1 e AV2) fixadas em calendário acadêmico, e uma etapa suplementar (AVS), caso o aluno não atinja a média 7,0 (sete) nas duas avaliações iniciais.

A média final é calculada, tendo por base o somatório das médias conseguidas pelo estudante na AV1 e na AV2, dividido por 2 (dois), que deve ser igual ou superior a 7.0 (sete). Ao estudante que não obtiver média final para aprovação nas duas avaliações, é permitido submeter-se a uma Avaliação Suplementar (AVS) – presencial –, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis). $MF = (AV1 + AV2)/2$. As notas de aproveitamento em cada etapa correspondem ao somatório, à média aritmética ou à média ponderada dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

É concedida segunda chamada somente para a Avaliação Suplementar, desde que haja motivo justo, com instrução de requerimento protocolado junto ao UniAtendimento (via Portal Eletrônico) e agendamento da prova.

Para o Curso de Licenciatura em Educação Física a distância, nas disciplinas com AV1 e AV2 são utilizados instrumentos diversificados com os seguintes pesos:

AV1 – 1ª Avaliação		
Instrumentos de Avaliação	Peso	Valor Máximo
AP1 Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 e 2	5	10,00
AP2 Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 3 e 4	5	10,00
Regra para cálculo: Média ponderada		
Fórmula: $((AP1 * 5) + (AP2 * 5)) / 10$		

AV2 – 2ª Avaliação		
Instrumentos de Avaliação	Peso	Valor Máximo
AP3	3	10,00

Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 5 e 6		
AP4 – Prova Presencial	7	10,00
Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 a 8		
Regra para cálculo: Média ponderada		
Fórmula: $((AP3 * 3) + (AP4 * 7)) / 10$		

AVS – AVALIAÇÃO SUPLEMENTAR		
Instrumento de Avaliação	Peso	Valor Máximo
AVS – Prova Presencial	7	10,00
Conteúdo: Unidades de Aprendizagem 1 a 8		
Regra para cálculo: Nota Única		

Na composição da nota da 2ª avaliação, o último instrumento utilizado é, obrigatoriamente, uma prova presencial, que tem valor preponderante sobre os demais instrumentos utilizados. A avaliação presencial, realizada ao final da Unidade Curricular, abrange todos os temas e contém questões discursivas e objetivas. As avaliações presenciais e as questões do banco de questões são, necessariamente, validadas pelo NDE do Curso, que verifica o cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, e encontram-se alinhadas aos objetivos e às competências da unidade curricular.

Caso o estudante não consiga superar os desafios propostos no decorrer das UAs, o professor pode sugerir novas atividades com o foco na revisão da aprendizagem, assegurando que as competências e habilidades sejam desenvolvidas. Ao estudante que obtiver bom desempenho na resolução dos desafios, são disponibilizadas leituras e atividades complementares não obrigatórias.

No concernente às atividades avaliativas de unidade curriculares em EAD, os instrumentos avaliativos são elaborados pelos professores conteudistas e tutores do Curso, segundo procedimentos e critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem. As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da UNIGRANRIO, sendo de atribuição exclusiva do professor tutor tanto quanto do professor de unidade curricular presencial, a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

De acordo com o Regimento Geral da Unigranrio, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva

avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, definir os conteúdos a serem entregues pelos alunos em cada etapa (AP = Atividade Prática) e os indicadores de avaliação destas entregas parciais. Assim sendo, tais disciplinas no Curso de Licenciatura em Educação Física, na modalidade a distância, contemplam 3 (três) instrumentos com os seguintes pesos:

AVALIAÇÃO ÚNICA		
Instrumentos de Avaliação	Peso	Valor Máximo
AP1 Conteúdo:	2	10,00
AP2 Conteúdo:	3	10,00
AP3 Conteúdo:	5	10,00
Regra para cálculo: Média ponderada		
Fórmula: $((AP1*2) + (AP2*3) + (AP3*5)) / 10$		

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros controlados pela Divisão de Administração Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação de manter os alunos bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.20. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na Unigranrio é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento.

O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte framework básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;

- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária, no Polo de EAD;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Bacharelado em Licenciatura em Educação Física, na modalidade a distância, foi definido um número total de 300 vagas anuais, para o Polo na sede – Campus I Duque de Caxias.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino

As mudanças na Educação Básica oriundas de novas concepções sobre as teorias de desenvolvimento e aprendizagem e o impacto das tecnologias da informação e da comunicação sobre os processos de ensino trazem para os educadores o desafio de compreender como irão atender as novas gerações de aprendizes.

O papel do educador está sendo redefinido, de transmissor de conhecimentos para mediador/mentor. Cabe, portanto, aos cursos de formação apresentar aos graduandos procedimentos pedagógicos que favoreçam os diferentes estilos de aprendizado, levando-os a utilizar distintos recursos didáticos, metodológicos e tecnológicos e assim possibilitar que sejam capazes de construir em equipe multi/ou interdisciplinar, propostas pedagógicas inovadoras para diferentes áreas do conhecimento.

O Curso faz integração com as redes públicas de ensino: Secretarias de Educação do Estado e do Município do Rio de Janeiro, Secretaria de Educação do Município de Duque de Caxias (*Campi Sede*) e demais Secretarias Municipais de Educação em que o Curso de Licenciatura mantém Polos. Escolas das respectivas redes recebem os graduandos do Curso em suas dependências. Professores e alunos

da Educação Básica participam dos Eventos promovidos pelo Curso. Outra forma de consolidar a integração vem ocorrendo através do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, contemplado recentemente em Edital da CAPES.

2.22. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

Das 400h de atividades práticas de ensino estabelecidas pela legislação vigente, 80h (oitenta horas) são desenvolvidas através dos Projetos Curriculares Articuladores (PCAs), que são compreendidos como unidades chaves que integram o Eixo Temático Desenvolvimento Profissional e Pessoal. Esses Projetos visam contribuir para uma aprendizagem significativa, buscando a autonomia intelectual e o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e do desenvolvimento de soluções para situações problemas da prática profissional. São objetivos dos PCAs:

- Desenvolver no profissional em formação (aluno) a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pela natureza do Curso.

- Articular as competências das unidades curriculares do fluxo e ao longo do curso (articulação vertical e horizontal);

- Funcionar como “elos de ligação” entre os conhecimentos adquiridos pelo profissional em formação (aluno) e o seu desenvolvimento profissional e pessoal, de modo a garantir sua formação integral;

- Buscar soluções, por meio de projetos, diretamente relacionadas à prática profissional;

- Desenvolver atividade de pesquisa e extensão que envolva responsabilidade social e ambiental, preferencialmente, em conjunto com outros cursos;

- Garantir a entrega de uma solução para a situação problema (produto), ao final de cada fluxo, que integrará o portfólio do profissional egresso;

- Estimular no profissional em formação (aluno) o espírito empreendedor e;
- Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação.

Cabe aos docentes o planejamento, a orientação, a supervisão e a avaliação dos PCA(s) da(s) turma(s) sob sua responsabilidade; descrever as atividades no Plano de Ensino, bem como o realizar o registro no Diário de Classe conforme procedimento padrão da UNIGRANRIO.

Também correspondem às atividades Práticas as Unidades Curriculares Formação Docente: Métodos e Tecnologias Educacionais (80h); Formação Docente: Planejamento e Avaliação (100h); Formação Docente: Pesquisa em Educação (60h) e Organização e Gestão em espaços escolares e não escolares (60h) perfazem o total de 300h, complementadas por 20h de Metodologia de Ensino. As práticas possibilitam o desenvolvimento da capacidade de planejamento e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo; a vivência como forma de capacitar os graduandos para resolver problemas e tomar decisões referentes ao cotidiano profissional.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas

demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

- a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;
- b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;
- c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;
- e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;
- f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;
- g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;
- h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.
- i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da

Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas.

Quadro 7. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Situação	Titulação
Cícero Figueiredo de Freitas	Integral	Doutor
Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Integral	Doutor
José Marinho Marques Dias Neto	Parcial	Doutor
Felipe da Silva Triani	Parcial	Doutor
Rogério Pedro de Barros Pereira	Parcial	Mestre

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino

da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Direção de Recursos Humanos - Sistema de Educação

Corporativa (SEC), com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes, preceptores e professores tutores. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de **40 horas semanais – Tempo Integral**, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, professores tutores e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes e professores tutores do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela

administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para *feedback* e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes e professores tutores, são realizadas 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico e no Núcleo de Sucesso do Estudante (NSE), os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores tutores possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso. De acordo com o Art. 24, do Regimento Geral da UNIGRANRIO, são atribuições dos Coordenadores Acadêmicos:

- I. Presidir o colegiado de Curso e compor a assessoria principal dos Diretores de Unidade Acadêmica, supervisionando e orientando as atividades dos Corpos Docente e Discente.
- II. Executar e fazer executar as diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores.
- III. Acompanhar o cumprimento das exigências do regime didático, escolar e disciplinar.
- IV. Responder pela implantação do perfil profissional do aluno a ser formado e pelo alcance dos objetivos previamente definidos.

- V. Aprovar, preliminarmente, os planos de ensino das disciplinas de cada Curso, sugerindo, se for o caso, alterações em função da sua inadequação aos seus objetivos.
- VI. Proceder, permanentemente, com a Direção e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao estudo e avaliação do currículo do Curso coordenado.
- VII. Traçar, com o Diretor e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), as diretrizes de natureza didático-pedagógica necessárias ao planejamento e ao desenvolvimento integrado das atividades curriculares.
- VIII. Responder pela fiel execução dos planos de ensino e dos programas a cargo dos docentes e professores tutores, providenciando, quando necessário, suporte, correção ou substituição de atores.
- IX. Apresentar, anualmente, o relatório de sua atividade, oferecendo subsídios para o planejamento futuro.
- X. Avaliar o desempenho de docentes, professores tutores e discentes, fornecendo subsídios à Avaliação Institucional.
- XI. Sugerir a contratação ou dispensa de pessoal docente.
- XII. XII - Expedir avisos para o desempenho de suas funções e atribuições.
- XIII. Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos Colegiados e da Direção da Unidade Acadêmica.
- XIV. Exercer as atribuições que lhe forem conferidas pela Direção e Colegiados, pela Reitoria, as previstas pelo Ministério da Educação, Estatuto e Regimento Geral da UNIGRANRIO e pelo Regimento da Unidade.

A visão voltada para o mercado de trabalho e a vocação para a pesquisa científica e a extensão do coordenador permitem conduzir os objetivos do programa curricular, visto que alia sua experiência profissional, qualificação acadêmica e sua dedicação ao Curso.

3.4. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico

do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais. Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência aos conteúdos das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho, o corpo docente escolhido para o funcionamento do Curso possui 16 (dezesesseis) docentes, sendo 12 (onze) Doutores (64,7%) e 05 (cinco) Mestres (31,3%), o que caracteriza o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) igual a 4,37.

Quadro 8. Titulação do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Alexandre Gomes Sancho	Mestre
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	Doutorado
3	Cícero Figueiredo Freitas	Doutorado
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	Mestre
5	Felipe da Silva Triani	Doutorado
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutorado
7	José Marinho Marques Dias Neto	Doutorado
8	Lília Aparecida da Costa Gonçalves	Doutorado
9	Marcio Simão de Vasconcelos	Doutorado
10	Maria Eugenia Bertarelli	Doutorado
11	Natália Santos da Fonseca Martins	Doutorado
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	Mestre
13	Rita de Cassia Lima Martins	Doutorado
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	Mestre
15	Rosane Cristina de Oliveira	Doutorado
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	Mestre

3.5. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, a docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD da UNIGRANRIO, conta com 16 (dezesseis) docentes, sendo 6 (seis) em regime de tempo integral (37,5%), 5 (cinco) em regime de tempo parcial (31,25%) e 5 (cinco) horistas (31,25%), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 9. Regime de Trabalho do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Regime de Trabalho
1	Alexandre Gomes Sancho	TP
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	TI
3	Cícero Figueiredo Freitas	TI
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	H
5	Felipe da Silva Triani	TP
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	TI
7	José Marinho Marques Dias Neto	TP
8	Lilia Aparecida da Costa Gonçalves	TI
9	Marcio Simão de Vasconcelos	TP
10	Maria Eugenia Bertarelli	H
11	Natália Santos da Fonseca Martins	H
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	TI
13	Rita de Cassia Lima Martins	H
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	TP
15	Rosane Cristina de Oliveira	TI
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	H

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades são acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE

3.6. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as

disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da Unigranrio, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (**100%**) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional.

Quadro 10. Experiência Profissional do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Experiência Profissional (anos)
1	Alexandre Gomes Sancho	15
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	22
3	Cícero Figueiredo Freitas	16
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	3
5	Felipe da Silva Triani	5
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	40
7	José Marinho Marques Dias Neto	35
8	Líliá Aparecida da Costa Gonçalves	10
9	Marcio Simão de Vasconcelos	14
10	Maria Eugenia Bertarelli	22
11	Natália Santos da Fonseca Martins	9
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	11
13	Rita de Cassia Lima Martins	20
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	25
15	Rosane Cristina de Oliveira	16
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	13

3.7. Experiência no exercício da docência na educação básica

Dos dessesis docentes, 09 (nove) atuam nas disciplinas de formação

pedagógica e todos estes (100%) possuem experiência na docência da educação básica, possibilitando trabalhar com os estudantes situações da prática docente e do cotidiano escolar: ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos; metodologias e estratégias que permitam expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas e capacidade de liderar turma. Ainda, estes professores são pesquisadores na área educacional, sendo reconhecidos por sua produção

Quadro 11. Experiência no exercício da docência na educação básica

N.º de Ordem	Nome	Experiência Docente na Educação Básica
1	Alexandre Gomes Sancho	Não
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	Não
3	Cícero Figueiredo Freitas	Não
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	Não
5	Felipe da Silva Triani	Sim
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Sim
7	José Marinho Marques Dias Neto	Não
8	Lilia Aparecida da Costa Gonçalves	Sim
9	Marcio Simão de Vasconcelos	Sim
10	Maria Eugenia Bertarelli	Sim
11	Natália Santos da Fonseca Martins	Sim
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	Sim
13	Rita de Cassia Lima Martins	Não
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	Sim
15	Rosane Cristina de Oliveira	Sim
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	Não

3.8. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD da UNIGRANRIO permite conceber formas de

apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos, que permitem a consecução do processo de ensino-aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria contínua. O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC.

Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência acadêmica, conquistada através de anos dedicados à educação superior, conforme quadro a seguir:

Quadro 12. Tempo de Magistério Superior do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Tempo de Magistério Superior (meses)
1	Alexandre Gomes Sancho	180
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	264
3	Cícero Figueiredo Freitas	192
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	168
5	Felipe da Silva Triani	60
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	219
7	José Marinho Marques Dias Neto	240
8	Lilia Aparecida da Costa Gonçalves	120
9	Marcio Simão de Vasconcelos	116
10	Maria Eugenia Bertarelli	96
11	Natália Santos da Fonseca Martins	60
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	10
13	Rita de Cassia Lima Martins	240
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	240
15	Rosane Cristina de Oliveira	192
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	96

3.9. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA (*Collaborate*, fórum, *podcast*, por exemplo) e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, pois as disciplinas definidas para oferta na modalidade a distância já são oferecidas no Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD da Unigranrio, desde 2015, e são mediadas pelos professores do Curso, que atuaram inclusive como conteudistas em sua produção e as mantém atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

Quadro 13. Tempo de de Experiência na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Alexandre Gomes Sancho	6
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	22
3	Cícero Figueiredo Freitas	10
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	2
5	Felipe da Silva Triani	5
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
7	José Marinho Marques Dias Neto	3
8	Líliá Aparecida da Costa Gonçalves	10
9	Marcio Simão de Vasconcelos	4
10	Maria Eugenia Bertarelli	8
11	Natália Santos da Fonseca Martins	5
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	11
13	Rita de Cassia Lima Martins	6
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	5
15	Rosane Cristina de Oliveira	11
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	3

3.10. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação, por já atuarem na EAD da Universidade há pelo menos 4 (quatro) anos. Com a oferta remota das atividades teórico-cognitivas das disciplinas neste período de pandemia, os outros docentes do Curso passaram a ter capacitação e experiência comprovadas na EAD.

Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício

da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via funcionalidade própria do ambiente virtual (*Collaborate*).

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências.

Quadro 14. Tempo de de Experiência na Tutoria na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Alexandre Gomes Sancho	6
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	22
3	Cícero Figueiredo Freitas	10
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	2
5	Felipe da Silva Triani	5
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
7	José Marinho Marques Dias Neto	3
8	Líliá Aparecida da Costa Gonçalves	10
9	Marcio Simão de Vasconcelos	4
10	Maria Eugenia Bertarelli	8
11	Natália Santos da Fonseca Martins	5
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	11
13	Rita de Cassia Lima Martins	6
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	5
15	Rosane Cristina de Oliveira	11
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	3

3.11. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO (Art. 5º) e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das

atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

Ao Colegiado de Curso, compete:

- I. Promover a articulação e integração das atividades do Curso.
- II. Apresentar sugestões de ordem didática, científica e administrativa à direção da Unidade.
- III. Aprovar os programas de ensino, pesquisa e extensão do Curso.
- IV. Propor o número mínimo e máximo de créditos permitidos à matrícula dos alunos em cada fluxo acadêmico do Curso, submetendo as alterações aos órgãos acadêmicos superiores.
- V. Aprovar e revisar o fluxograma do Curso em cada período letivo, definindo pré-requisitos e requisitos paralelos, submetendo as alterações aos órgãos acadêmicos superiores.
- VI. Avaliar, ao final do semestre, os programas relativos ao Curso.
- VII. Julgar, no âmbito do Curso, em grau de recurso, processos acadêmicos e disciplinares.
- VIII. Constituir comissões especiais para assuntos específicos.
- IX. Exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira expressa ou implícita, no âmbito de sua competência.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.12. Titulação e formação do corpo de tutores do Curso

Para o melhor desempenho de suas atribuições didático-pedagógicas, todos os professores atuantes na tutoria de disciplinas a distância do Curso são graduados na área de conhecimento da disciplina e possuem Pós-graduação *Stricto sensu* na área das Unidades Curriculares nas quais atuam na mediação.

Quadro 15. Titulação e formação do Corpo de Tutores do Curso

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Alexandre Gomes Sancho	Mestre
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	Doutorado
3	Cícero Figueiredo Freitas	Doutorado
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	Mestre
5	Felipe da Silva Triani	Doutorado
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutorado
7	José Marinho Marques Dias Neto	Doutorado
8	Líliá Aparecida da Costa Gonçalves	Doutorado
9	Marcio Simão de Vasconcelos	Doutorado
10	Maria Eugenia Bertarelli	Doutorado
11	Natália Santos da Fonseca Martins	Doutorado
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	Mestre
13	Rita de Cassia Lima Martins	Doutorado
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	Mestre
15	Rosane Cristina de Oliveira	Doutorado
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	Mestre

3.13. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Todos os professores atuantes na tutoria do Curso da UNIGRANRIO possuem mais de 3 (três) ano de experiência na EAD. Essa experiência lhes permite compreender as demandas da modalidade bem como as características do discente para a mediação de conteúdos voltadas para a realização dos objetivos propostos nas

unidades curriculares, a identificação de gaps de aprendizagem e dificuldades de compreensão dos conhecimentos teórico-práticos, a proposição de leituras complementares e atividades de reforço e recuperação e a inserção de exemplos contextualizados e coerentes com as temáticas abordadas, utilizando linguagem adequada ao perfil da turma.

Os professores tutores atuam em colaboração com os docentes e a Coordenação Acadêmica, trocando experiências e discutindo as questões ligadas ao rendimento da turma. Participam das capacitações em metodologias ativas e outras atividades de formação continuada realizadas pela UNIGRANRIO, além de investirem em sua própria qualificação, participando de eventos científicos ligadas à área de formação e a área educacional, sobretudo referentes à EAD.

Quadro 16. Tempo de Experiência em EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Alexandre Gomes Sancho	6
2	Andrea Velloso da Silveira Praca	22
3	Cícero Figueiredo Freitas	10
4	Eduardo de Mendonca Ribeiro	2
5	Felipe da Silva Triani	5
6	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	10
7	José Marinho Marques Dias Neto	3
8	Lilia Aparecida da Costa Gonçalves	10
9	Marcio Simão de Vasconcelos	4
10	Maria Eugenia Bertarelli	8
11	Natália Santos da Fonseca Martins	5
12	Natalia Xavier Pereira da Costa	11
13	Rita de Cassia Lima Martins	6
14	Rogério Pedro de Barros Pereira	5
15	Rosane Cristina de Oliveira	11
16	Teresa Cristina Barcelos da Silva	3

3.14. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores tutores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores tutores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores tutores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Além da possibilidade ilimitada de interação pelo *Colaboratte* e as Comunidades criadas no AVA, por meio do contrato da UNIGRANRIO com a *Google*, a interação ocorre por *hangout* e e-mail, que são disponibilizados gratuitamente para alunos, egressos, professores e funcionários, contemplando, ainda, ferramentas como o *Google Drive* para compartilhamento de arquivos; o *Google Classroom*, com salas virtuais; e o *Google Forms*, para pesquisas e enquetes.

Os gestores e equipe de atendimento (UniAtendimento) têm regime integral e acompanham o desenvolvimento dos alunos por meio do AVA e dos relatórios gerenciais do BI, entrando em contato proativamente, a fim de evitar o distanciamento e a evasão. Eles mantêm contato permanente com os professores tutores, a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital e a Coordenação de Curso, na busca por soluções para os problemas dos estudantes.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores

tutores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores tutores, além da Coordenação.

3.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO, com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Entre a sala de professores e o atendimento aos alunos, existem salas para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Próximo, ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas e TV para descanso.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos.

Em espaço contíguo são disponibilizadas duas salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

4.3. Sala coletiva de professores

No espaço acadêmico da sede encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontra-se próxima uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares.

Para os Laboratórios Didáticos, de Ensino, de Habilidade, e de Informática e o NPJ, a UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que realizam os agendamentos, dão suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI – Divisão da Tecnologia da Informação atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

4.4. Salas de aula

Nos Polos de EAD, as salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem.

São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as

condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso

que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.

- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Práticas Inclusivas - NuPI, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e

unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, como laboratórios que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados.

O Campus Magé possui 2 (dois) Laboratórios de Informática, que são de acesso direto e possuem sempre um suporte aos alunos para dirimir dúvidas e garantir o uso adequado dos equipamentos e softwares. Esses laboratórios possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, conforme definido na política institucional constante no PDI.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da Unidade.

Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

Quadro 16 - Metas da área de Tecnologia

Crescimento						
META	2020	2021	2022	2023	2024	
Implantação de Ferramenta de NOC		100%				
Implantação de e-Diploma		100%				
Controle de Acesso Via Biometria	20%	80%				
Controle de Acesso Catracas	20%	80%				
Migração MPLS para SDWAN	100%					
Ampliação da Rede Wifi		20%	80%			
Migração de Sistema Unigranrio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%	
Migração de Portal e Sistemas de Apoio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%	
Implantação de Intranet para Divulgação de Normas e Procedimentos		50%	50%			
Implantação de Segurança de Rede Interna		70%	30%			
Migração de Sistemas para Novo Modelo de Ensino		50%	50%			
Revisão e implantação do BI Institucional	40%	60%				

Atualização e Manutenção					
Revisão de Parque de Impressoras		100%			
Revisão de Parque de Computadores	20%	80%			
Expansão Storage Datacenter		30%	20%	20%	20%

Fonte: DTI. Novembro/2020.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado (Sistema *Pergamun*), o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica quanto complementar das disciplinas que integram o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em: <http://unigranrio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataformas de Livros Virtuais

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Biblioteca Universitária Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson disponibiliza **10.278** títulos em seu catálogo online de 42 editoras de livros com textos integrais, recursos de busca, anotações e impressões de partes mediante pagamento a Editora.

Editoras que fazem parte da Biblioteca Virtual Pearson: 7 Mares, Agir, Ágora, Atheneu, Autêntica, Autores Associados BVU, Blucher, Brasport, Callis, Casa do

Psicólogo, Contentus, Contexto, Difusão, Edições GLS, EdiPUC-RS, Educus, Freitas Bastos, Galenus, Global, Ícone, Jaypee, Labrador, Lexikon, Mescla Editorial, MG Editores, Neurus, Nova Fronteira BVU, Odisseia, Oficina de Textos, Papyrus, Pearson, Pearson Global, Plexus, Pluri Edições, Processo, Rideel, Revista Cult, Santos Publicações, Selo Negro Edições, Summus Editorial, Vozes e Yendis.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título full text, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Atualmente possuímos acesso a **27.621** títulos full text que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais full text.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts
- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts
- ✓ Regional Business News

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Laboratórios Virtuais e Softwares

Nesse tocante, os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade EAD realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos. São destinados às aulas práticas das disciplinas de

Bases Celulares e Moleculares da Vida, Morfofisiologias, Fundamentos de Física e Biofísica e Cinesiologia e Biomecânica.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual.

4.9. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Laboratórios Virtuais e *Softwares*

Nesse tocante, os alunos do curso de Licenciatura em Educação Física na modalidade EAD realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual. Esses experimentos são realizados nas aulas práticas das disciplinas de Bases Celulares e Moleculares da Vida, Morfofisiologias, Fundamentos de Física e Biofísica e Cinesiologia e Biomecânica.

Laboratórios Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas dos diferentes cursos da Escola de Ciências da Saúde e Escola de Ciência e Tecnologia, suas principais demandas e Escola de Educação da UNIGRANRIO. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas,

empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos. Os Laboratórios Multidisciplinares recebem manutenção permanente da Assessoria Administrativa e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO.

Quadra de Esportes e Piscina

As atividades práticas das disciplinas específicas são realizadas na Quadra de Esportes e na Piscina, localizadas no Campus I da UNIGRANRIO.

Laboratório de Fisiologia da Exercício

Está vinculado às Áreas de Atividade Física Adaptada e Biodinâmica do Movimento e Esporte.

Tem por objetivo estudar as adaptações funcionais ao exercício e treinamento físico, com ênfase nos sistemas cardiorrespiratórios, neuromuscular e imunológico. Sendo o exercício físico um processo biológico extremamente complexo, necessita uma abordagem multidisciplinar, trabalhando o conhecimento básico para aplicação responsável seja no esporte e lazer, na medicina, na prevenção, na reabilitação e na ocupação profissional.

4.10. Laboratórios de Ensino para a área de saúde

Laboratórios Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas dos diferentes cursos da Escola de Ciências da Saúde e Escola de Ciência e Tecnologia, suas principais demandas e Escola de Educação da UNIGRANRIO. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados

ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos. Os Laboratórios Multidisciplinares recebem manutenção permanente da Assessoria Administrativa e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO.

4.11. Laboratórios de Habilidades

Quadra de Esportes e Piscina

As atividades práticas das disciplinas específicas são realizadas na Quadra de Esportes e na Piscina, localizadas no Campus I da UNIGRANRIO.

Laboratório de Fisiologia da Exercício

Está vinculado às Áreas de Atividade Física Adaptada e Biodinâmica do Movimento e Esporte.

Tem por objetivo estudar as adaptações funcionais ao exercício e treinamento físico, com ênfase nos sistemas cardiorrespiratórios, neuromuscular e imunológico. Sendo o exercício físico um processo biológico extremamente complexo, necessita uma abordagem multidisciplinar, trabalhando o conhecimento básico para aplicação responsável seja no esporte e lazer, na medicina, na prevenção, na reabilitação e na ocupação profissional.

4.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

NSA

4.13. Biotérios

NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso de Licenciatura em Educação Física - EAD é realizada pela Gerência de Desenho Educacional/NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL, por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da

informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato,

recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com a Fábrica de Soluções do NÚCLEO DE ENSINO DIGITAL , que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.15. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

NSA

4.16. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso

O Curso de Licenciatura em Educação Física em EAD da UNIGRANRIO possui ambientes profissionais articulados com a sede atendendo os objetivos constantes no PPC, compreendendo atividades práticas inerentes à formação de professores em espaços formais e não formais e com profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.

Estes ambientes profissionais consistem em Escolas Campos de Estágio Conveniadas, das redes particular e públicas de ensino. Também possui convenio com escolas não formais de esportes e ONGs nas quais os egressos têm oportunidades de atuar.

Nestes locais, mediante atividades de prática docente real e atendimento à comunidade, os alunos devem aplicar os conhecimentos pedagógicos e específicos em ambiente controlado e sob permanente orientação docente, vivenciando situações diferenciadas, onde podem experimentar o potencial transformador do conhecimento aplicado à educação, sempre supervisionados por professor orientador ou orientador técnico.

Todas essas ações são avaliadas periodicamente e os resultados embasam as ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades e ações futuras.

4.17. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP-UNIGRANRIO) é credenciado e registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS), desde 03 de setembro de 2003, através da Carta nº 783 CONEP/CNS/MS, por um período de 03 (três) anos.

Em 2006, o CEP-UNIGRANRIO obteve credenciamento junto à CONEP, através da Carta nº 1543/CONEP/CNS/MS, datada de 20 de dezembro de 2006, pelo período de mais 03 anos. Em 2009, através do Ofício nº 2427/CNS/GM/MS, de 23 de outubro de 2009, o CEP-UNIGRANRIO obteve renovação de seu registro e credenciamento por mais 03 anos. Em 2013, através da Carta Circular nº 081/2013/CONEP/CNS/GB/MS, o CEP-UNIGRANRIO obteve seu registro

recredenciado por mais 03 anos. Em 27 de julho de 2016, através do Ofício Circular nº 191/2016/CONEP/CNS/MS a Carta Circular nº 169/2016/CONEP/CNS/MS, o CEP-UNIGRANRIO obteve a renovação do registro junto à CONEP pelo período de mais 03 anos, com validade até 26 de julho de 2019. A Secretaria do CEP-UNIGRANRIO poderá prover cópias de todos esses documentos, caso haja necessidade.

Desde sua origem, o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP-UNIGRANRIO) pertence à Universidade do Grande Rio "Professor José de Souza Herdy", exercendo suas funções e atribuições em todos os Campi e Unidades Acadêmicas da UNIGRANRIO, prestando assistência às instituições parceiras, como, por exemplo, à Secretaria de Saúde do Município de Duque de Caxias, que, através do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias (COMSADC) indica dois representantes dos usuários do Sistema Público de Saúde como membro titular e membro suplente no CEP-UNIGRANRIO, com direito a voz e voto. A CONEP geralmente encaminha ao CEP-UNIGRANRIO para avaliação ética, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos, protocolos de pesquisas envolvendo seres humanos submetidos à Plataforma Brasil de instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem comitês de ética em pesquisa credenciados pela CONEP, razão pela qual, de setembro de 2003 a agosto de 2018, quando ocorreu a 181ª Reunião Ordinária do CEP-UNIGRANRIO, foram avaliadas a eticidade de 1.192 (um mil, cento e noventa e duas) pesquisas envolvendo seres humanos submetidas ao Sistema CEP/CONEP.

ANEXO I

REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 1º. O presente regulamento fixa as diretrizes e normas básicas para o funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório, destinado aos alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, doravante denominados Estagiários.

Art. 2º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório tem como base legal a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e pelo Conselho Nacional de Educação, que definem o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

§ 1º Estágio Curricular Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito parcial para integralização do currículo e a obtenção de diploma e cuja realização das atividades são compatíveis com a programação curricular estabelecida em regulamento próprio.

§ 2º Estágio Curricular Não Obrigatório constitui-se em atividade de formação acadêmico-profissional do aluno, sendo realizado por livre escolha e registrado no Núcleo de Empregabilidade, para fins validação como Atividade Curricular Complementar.

Art. 3º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório visa o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e da formação humana e cidadã do educando, de modo a complementar o processo de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

Art. 3º O Estágio Curricular Obrigatório é uma atividade a ser cumprida conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais, da própria natureza da habilitação ou da qualificação profissional.

§ 1º O Estágio Curricular Obrigatório faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e deverá ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos na organização curricular.

§ 2º A validação do Estágio Curricular Obrigatório está atrelada à efetivação da matrícula na disciplina na qual se dará o estágio e ao atendimento ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente.

§ 3º Caso o Estágio Curricular Obrigatório não corresponda ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente, deixará de ter validade para a Instituição, estando sujeito à imediata interrupção, conforme o Termo de Compromisso celebrado entre as partes.

Art. 4º O Estágio Curricular Obrigatório dos cursos de graduação pode contemplar, conforme definido pelo Colegiado de Curso em regulamento próprio e em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, as seguintes atividades:

- I – atividades práticas profissionais supervisionadas;
- II – atividades de treinamento em serviço, em regime de internato;
- III - estudos, pesquisas e atividades de iniciação científica das diversas áreas das respectivas formações profissionais;
- IV - atividades simuladas;
- V - estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão docente, para elaboração de trabalhos;
- VI - seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

§ 1º As normas de estágio devem estar definidas no Projeto Pedagógico do Curso, compreendendo, no mínimo, a descrição das atividades e as respectivas cargas horárias, as metodologias a serem adotadas, o processo de avaliação de desempenho do estagiário e as formas de recuperação da aprendizagem na formação acadêmica do educando.

§ 2º A definição das atividades de estágio deve ter, obrigatoriamente, correlação com a etapa de estudos do curso em que o estagiário estiver regularmente matriculado e levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural.

Art. 5º. Constituem Campos de Estágio Curricular Supervisionado os estabelecimentos de direito público e privado, de economia mista, no município ou fora dele que tenham condições de proporcionar vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro de um campo profissional e a própria Universidade.

§ 1º O Campo de Estágio poderá ser definido pela própria Instituição, com base nos convênios firmados, ou ser de livre escolha do estagiário, conforme definido no regulamento de estágio do curso, constante no projeto pedagógico.

§ 2º O Campo de Estágio deverá possuir em seu quadro de pessoal, profissional formado na área do curso, que atuará como supervisor do estagiário.

§ 3º - O estudante em estágio obrigatório será inserido no seguro contra acidentes pessoais, sob responsabilidade da Unigranrio, ao se inscrever na disciplina de estágio.

§ 4º O estudante em estágio não obrigatório só poderá iniciar o estágio com o seguro contra acidentes pessoais, cujo pagamento fica a cargo da empresa concedente.

Art. 6º. Para a caracterização e definição dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de que trata este Regulamento, é obrigatória a existência de um instrumento jurídico, na modalidade de Termo de Compromisso, entre a UNIGRANRIO, as pessoas jurídicas de direito público ou privado e alunos, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio. O Termo de Compromisso deve ser assinado pelas partes, antes do início do estágio.

Parágrafo único - Não será autorizada a assinatura do Termo de Compromisso com data retroativa.

Art. 7º. O Termo de Compromisso é o instrumento jurídico que habilitará o estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do Estagiário durante a vigência do estágio, sendo pré-requisito para o início do estágio.

Parágrafo Único: Deverão constar, obrigatoriamente, no Termo de Compromisso:

- a) Dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da parte concedente e do orientador da Instituição de Ensino;
- b) As responsabilidades de cada uma das partes;
- c) Objetivo do estágio;
- d) Definição da área do estágio;
- e) Plano de atividades com vigência, conforme parágrafo único, do Art. 7º da Lei nº 11.788/2008;
- f) A jornada de atividades do estagiário;
- g) A definição do intervalo na jornada diária;
- h) Vigência do Termo;
- i) Motivos de rescisão;
- j) Concessão do recesso dentro do período de vigência do Termo;
- k) Valor da bolsa, se for o caso, nos termos do Art. 12 da Lei nº 11.788/2008.

Art. 8º. A carga horária de Estágio a ser cumprida pelo estagiário deverá limitar-se a, no máximo, 30 horas semanais, sendo no máximo, 6h por dia.

Art. 9º. A realização de estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme estabelecido na legislação vigente.

Art. 10º. O Estágio Curricular Não Obrigatório, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo de supervisor da parte concedente, comprovado por meio da Declaração de Conclusão do Estágio, expedido pela parte cedente.

§ 1º - Fica definido que, no caso de estágio não obrigatório, o planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades de Estágio, assim como a assinatura dos Planos de Estágio, dos Relatórios de Atividades e do Relatório de Avaliação do Estágio, são de responsabilidade do supervisor da empresa cedente.

§ 2º - Após o término do estágio não obrigatório, o aluno-estagiário poderá solicitar a inclusão no seu histórico escolar da carga horária complementar advinda da realização de estágio não obrigatório, mediante a apresentação da via do Termo de Compromisso e declaração da empresa/instituição concedente, informando o período de estágio e a carga horária cumpridos.

§ 3º - O estágio não obrigatório poderá ser validado como obrigatório, parcial ou integralmente, no caso do aluno se matricular em disciplina de estágio e, concomitantemente, estar fazendo estágio não obrigatório, em alguma instituição ou

empresa, desde que previsto no regulamento de estágio do curso constante em seu projeto pedagógico.

Art. 11º - São obrigações da UNIGRANRIO, no caso do Estágio Curricular Obrigatório:

- I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;
- II – avaliar a empresa concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento avaliação das atividades do estagiário;
- IV – exigir do educando a apresentação, em prazo não superior ao período letivo, de relatório das atividades;
- V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos.

Art. 12º. São obrigações da Unidade Cedente:

- I – celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e/ou o estagiário, zelando por seu cumprimento;
- II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III – designar o supervisor de estágio de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário;
- IV – contratar, no caso de Estágio Curricular Não Obrigatório, em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI – aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho.

Parágrafo único. A unidade concedente atenderá aos critérios previstos na Lei nº 11.788/2008 relativos ao oferecimento do estágio, prevendo a jornada de atividade em estágio, definida de comum acordo entre a instituição de ensino e o aluno estagiário ou seu representante legal.

Art. 13º. Os alunos que exercerem atividades profissionais em áreas correlatas a seu curso na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários poderão considerar tais atividades como estágio, desde que haja tal definição no regulamento de estágio do curso e esteja regularmente matriculado em disciplina de Estágio Curricular Obrigatório.

§ 1º - Ao requerer o aproveitamento como estágio de suas atividades profissionais, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

I - se empregado, cópia da parte da carteira de trabalho, relativa às páginas de identificação (foto e qualificação civil), o contrato de trabalho vigente e a descrição, por parte de seu chefe imediato, das atividades que desenvolve, em papel timbrado da empresa;

II - se autônomo, comprovante de seu registro na prefeitura municipal nessa condição, comprovante de recolhimento de imposto sobre serviços correspondente ao mês da entrada do requerimento e descrição das atividades que executa;

III - se empresário, cópia do contrato social da empresa e descrição das atividades que executa.

§ 2º - A aceitação do exercício de atividades profissionais, a que se refere o caput deste artigo, como estágio dependerá de decisão da Coordenação do Curso respectivo, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional.

§ 3º - A experiência profissional só poderá ser validada como horas de estágio obrigatório se as atividades exercidas forem totalmente compatíveis com as atividades de estágio, definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º - O Coordenador do Curso poderá validar a experiência profissional como carga horária de estágio obrigatório, de forma parcial ou total, dependendo da análise das atividades exercidas pelo aluno na empresa. Em caso de carga horária parcial ela não deve exceder 50% das horas previstas.

Art. 14º. Esta regulamentação entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor/Presidente do CONSEPE

Este Regulamento foi aprovado pelo CONSEPE e entrou em vigor no dia 08 de fevereiro de 2022.

Resolução CONSEPE nº 03 de 08 de fevereiro de 2022.

ANEXO II.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES – ACC

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “ PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY” – UNIGRANRIO ”

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES -ACC

Art. 1º As Atividades Complementares Curriculares (**ACC**) compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – **UNIGRANRIO** são estatuídas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º A presente regulamentação de funcionamento atende aos objetivos de:

- a) Buscar uma maior integração entre os corpos docente e discente;
- b) Flexibilizar o currículo pleno do curso;
- c) Proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
- d) Aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinariedade necessários à formação acadêmica dos egressos;
- e) Diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos Cursos de Graduação;
- f) Desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;
- g) Possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo;
- h) Promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, *duas atividades* diversificadas.

Art. 4º As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da UNIGRANRIO, podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula.

Art. 5º As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão (ACC "1")

- Exercício de Monitoria
- Participação em programas e projetos de Extensão Universitária/ Responsabilidade social - Mentoria da UNIGRANRIO
- Participação como membro da diretoria de entidades estudantis no âmbito universitário – Ligas e Centros Acadêmicos
- Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis - Voluntariado
- Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos das escolas.

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional (ACC "2")

- Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
- Participação, como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado assistidas.

- Participação em Atividades Culturais - teatro, cinema, visitas a exposições
- Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância ofertada por instituições universitárias.
- Disciplinas cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO
- Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de no mínimo nível Intermediário

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos científicos (ACC "3")

- Apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe, entidades da área profissional ou pela universidade
- Publicação de artigos e/ ou trabalhos completos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional
- Publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional
- Publicação de capítulo em livro.
- Criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático.
- Premiação em eventos científicos organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
-

Grupo IV: Vivência profissional complementar (ACC "4")

- Realização de estágios não obrigatórios, desde que oficialmente aprovados pelo NUCEN, ou seja, com Termo de Compromisso devidamente assinado, antes do início do estágio
- Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa
- Participação nas atividades promovidas pelas ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO (Ligantes)
- Participação em intercâmbio universitário desde que aprovada pela PROCE.
- Participação em Atividades Práticas na SMS RIO

Art. 6º Ficam estabelecidos os seguintes limites e requisitos para aproveitamento da carga horária:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão		
ATIVIDADES	CH	REQUISITOS
Exercício de Monitoria	Até 80h	Certificado (NUCEN)
Participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário. (I.C)	Até 100h	Relatório do Professor Orientador ou declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável.
Participação em programas e projetos de Extensão Universitária/ Responsabilidade social - Mentoria da UNIGRANRIO	Até 100h	Certificado (NUCEN)
Participação como membro da diretoria de entidades estudantis no âmbito universitário – Ligas e Centros Acadêmicos	Até 60h	Ata da eleição e posse. Ligas -Relatórios trimestrais entregues ao NUCEN. Certificado (NUCEN)
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis – Voluntariado	Até 60h	Certificado da instituição responsável
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos das escolas.	Até 20h	Certificado ou declaração de participação da coordenação do curso

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional		
ATIVIDADES	CARGA	REQUISITOS

	HORÁRIA	
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 60h	Certificado ou declaração de presença
Participação, como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença com validação do Coordenador do Curso
Participação em Atividades Culturais - teatro, cinema, visitas a exposições	Até 40h	Relatório com validação do professor. Indicação Docente
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância ofertada por instituições universitárias.	Até 40h	Certificado
Disciplinas cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO	Até 80 h	Histórico Escolar
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de no mínimo nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou Declaração do Curso

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos Científicos		
ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe, entidades da área profissional ou pela universidade	Até 40h	Certificado
Publicação de artigos e/ ou trabalhos completos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.	Até 80h	Texto publicado no evento
Publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional.	Até 60h	Texto publicado no evento
Publicação de capítulo em livro.	Até 80h	Capítulo publicado
Criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático.	Até 60h	Relatório com validação do professor orientador.
Premiação em eventos científicos organizadas por associações de classe ou entidades da área Profissional	Até 40h	Declaração comprobatória

Grupo IV: Vivência profissional complementar

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Realização de estágios não obrigatórios, desde que oficialmente aprovados pelo NUCEN	Até 100h	Termo de Compromisso de Estágio e declaração da empresa com período do estágio cumprido.
Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa	Até 100h	Atestado de realização e apresentação de relatório
Participação nas atividades promovidas pelas ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO (Ligantes)	Até 20h	Certificado da Liga, assinado pela da Diretoria.
Participação em intercâmbio universitário	Até 100h	Declaração comprobatória

Parágrafo Único. Caberá ao Colegiado de cada Curso de Graduação da UNIGRANRIO aprovar um quadro de validação da carga horária unitária de cada atividade.

Art. 7º As Atividades Complementares Curriculares, quando realizadas durante as férias escolares, terão a carga horária computada no semestre letivo subsequente, desde que renovada a matrícula acadêmica.

Art. 8º Caberá ao aluno solicitar junto ao Uni Atendimento durante o período letivo parecer final ao Coordenador Acadêmico do Curso sobre o aproveitamento da carga horária da atividade realizada, apresentando original e cópia da documentação comprobatória.

Parágrafo Único. O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, publicando o resultado, procedendo ao registro na ficha do aluno no sistema acadêmico, quando for o caso, e encaminhar o processo à Divisão de Administração Acadêmica - D.A.A. para arquivo.

Art. 9º Caberá ao Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES em caso de aluno transferido, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 10 Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 11 Este Regulamento integra o currículo pleno de cada Curso de Graduação da UNIGRANRIO como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEPE.

Este Regulamento foi aprovado pelo CONSEPE e entrou em vigor no dia 7 de julho de 2013

ANEXO III – MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO	Disciplinas da Formação	Teoria	Prática	Profissional
1	ECM101 ATLETISMO	40	20	
1	EED206 CONTEXTOS SOCIOANTROPOLÓGICOS E FILOSÓFICOS	60		
1	EDF002 EDUCAÇÃO FÍSICA: PERSPECTIVAS E REGULAMENTAÇÃO	40	20	
1	SDE025 BASES CELULARES E MOLECULARES DA VIDA	80		
1	SDE054 MORFOLOGIA DO APARELHO LOCOMOTOR	40	40	
1	INS003 CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E CARREIRA	60		
2	EED212 FORMAÇÃO DOCENTE: MÉTODOS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	80		
2	SDE050 BIOQUÍMICA GERAL	60		
2	SDE058 MORFOLOGIA SISTÊMICA	60	20	
2	EDF003 ESPORTES AQUÁTICOS	20	40	
2	EED253 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR: PROJETOS PARA INCLUSÃO		20	
2	EED228 EDUCAÇÃO ESPECIAL	60		
3	EED205 LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NACIONAIS EM EDUCAÇÃO	60		
3	INS004 SOCIODIVERSIDADE, RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO SOCIAL	60		
3	EDF011 PSICOMOTRICIDADE, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MOTOR	40	40	
3	EDF005 BIOMECÂNICA	60	20	
3	EDF006 FUTEBOL	20	40	
3	EDF004 RITMO E EXPRESSIVIDADE	40	20	
4	EED225 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR: SOCIEDADE, CULTURA E IDENTIDADE		20	
4	EED258 FORMAÇÃO DOCENTE: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	20	80	
4	EDF007 VOLEIBOL	20	20	
4	EDF010 FISIOLOGIA HUMANA	60	20	
4	EDF014 RECREAÇÃO E LAZER	40	20	
4	EDF009 ESPORTE DE LUTA	20	20	
5	EED259 FORMAÇÃO DOCENTE: PESQUISA EM EDUCAÇÃO	20	40	
5	EDF012 METODOLOGIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		80	
5	EDF013 FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	60	20	
5	EDF008 AVALIAÇÃO MORFOFUNCIONAL	20	40	
5	EDF016 AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	20	20	
5	EED256 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES	40	20	
5	EDF015 TREINAMENTO ESPORTIVO	40	20	
6	EED242 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR: AÇÕES SOCIAIS E COMUNITARIAS		20	
6	IHM088 LIBRAS	40		
6	EDF020 HANDEBOL	20	20	

6	EDF018 EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	40	40	
6	EDF019 ATIVIDADE DE LAZER E AVENTURA	20	20	
6	EDF017 ATIVIDADE FÍSICA INCLUSIVA	40	40	
7	EDF021 TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	20	40	
7	EDF022 EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE	20	20	
7	EED270 ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTO			200
7	EDF024 BASQUETEBOL	20	20	
7	EED257 PROJETO CURRICULAR ARTICULADOR: MÍDIAS E TECNOLOGIAS		20	
7	EDF023 EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	40	40	
8	EDF025 TOPICOS INTEGRADORES	20	20	
8	EED271 ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO			200
8	EDF026 PSICOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA	40		

DISCIPLINAS ELETIVAS		Teoria	Prática
IEN183	ESTADÍSTICA E PROBABILIDADE	80	
EIN422	PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO EM SISTEMAS WEB	20	60
SDE057	GESTÃO EM SAÚDE	80	
IHM512	LÍNGUA PORTUGUESA	80	
PSI020	PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS	80	